ANNO XLIII. NUMERO 40.

SEGUNDA FEIRA 18 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias. Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras. Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova as 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. as 10 h., e 48 m. da t.
19 Lua cheia as 4 h., e 49 m. da t.
26 Quarto ming. as 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA

18. Segunda. S. Semeão b. m.; S. Predigna v.
19. Terça. S. Conrado f.; S. Gabino m.
20. Quarta. Ss. Eleoterio m. e Nilo bb.
21. Quinta. Ss. Maximiano e Fortunato bb.
22. Sexta. S. Margarida de Cortona f.
23. Sabbado. Ss. Lazaro Severino e Primitivo mm.
24. Domingo. S. Mathias ap.; S. Pretextato b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

Aos nossos assignantes, que ainda não pagaram o presente trimestre, rogamos o queiram fazer ao nosso cobrador, afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 20 de dezembro de 1866.

N. 798.—Officio ao Exm. vigario capitular.—Pelo officio de V. Exc. de 18 do corrente, fiquei inteirado de ter sido nomeado vigario encommendado da freguezia do Recife o Rvd. Antonio Manoel da Assumpção, por ter fallecido o vigario collado da mesma freguezia, Rvd. arcediago Placido Antonio da Silva Santos.

N. 799.—Dito ao Exm. presidente do Ceará.—Nesta data officio ao director do arsenal de guerra para mandar aprومptar, afim de serem remettidos para essa provincia, os vinte mil cartuxos, sendo dez mil embalados, que V. Exc. solicitou em seu officio n. 16 de 27 de novembro ultimo, a que respondo.

N. 800.—Dito ao Exm. presidente da Parahyba.—Ao director do arsenal de guerra officio nesta data, para mandar aprompter com destino a' essa provincia os 300 fardamentos completos para recrutas, que V. Exc. solicitou em seu officio de 18 do corrente, a que respondo.

N. 801.—Dito ao Exm. presidente do Pará.—Opportunamente vai ser enviado ao encarregado dos negocios do Brasil em Roma, o officio que para ter esse destino, V. Exc. me remetteu com o seu de 22 de novembro proximo findo.

N. 802.—Dito ao Exm. presidente do Amazonas.—Pelo seu officio de 7 de novembro proximo findo, fiquei inteirado de haver V. Exc. nessa data, assumido a administração dessa provincia na qualidade de seu presidente.

N. 803.—Dito ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda nacional do 11º batalhão de infantaria do municipio de Iguarassú, Simplicio Bezerra de Figueiredo, que nesta data despensei do serviço da guerra, por ter provado isenção legal.

N. 804.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Alves da Silva Campos, visto ter provado isenção legal.

N. 805.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar, acerca do que pede no incluso requerimento José Joaquim de Carvalho.

N. 806.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a' V. Exc., afim de lhe dar o conveniente destino depois de inspeccionado, o recruta Joaquim Gomes do Nascimento, o qual me foi remettido pelo recrutador de Santo Amaro de Jaboatão.

N. 807.—Dito ao mesmo.—Sirva-se de mandar pôr em liberdade o guarda nacional do batalhão n. 10 de infantaria, João da Paz do O' Ribeiro, filho de Maria da Paz Serafina, e os recrutas João Francisco Zeca, Severino José Ferreira, visto terem provado isenção legal.

N. 808.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda nacional Rufino Themoteo da Fonseca, que foi transferido para bordo do brigue-barca *Itamaracá*, visto ter provado isenção legal.

N. 809.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens, afim de que não sigam no vapor *Guará*, os recrutas e guardas nacionaes Lauriano José da Trindade, Joaquim Damasio, Marcelino Cancio, João Guedes e Cosme José Pedro, visto que tem pretenções a decidir-se.

N. 810.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda nacional do 6.º batalhão de infantaria deste municipio, designado para o serviço da guerra, Antonio José de Santa Anna, visto ter provado isenção legal.

N. 811. Dito ao mesmo.—Visto que, segundo declara V. Exc. em seu officio de hontem datado, sob n. 1,410, acha-se inutilisado para o serviço o cavallo cardão n. 26 pertencente ao deposito especial de instrucção, autoriso V. Exc. a effectuar a venda do referido cavallo pelos meios estabelecidos.

N. 812.—Dito ao mesmo.—Respondo a ultima parte do officio de V. Exc. de hontem datado, sob n. 1,408, dizendo que o recruta Martinho Gomes Vital, que vai ser processado pelo juizo municipal de Iguarassú', deve ficar desligado do deposito.

N. 813.—Dito ao mesmo.—Providencie V. Exc., afim de que não sigam para a côrte no vapor *Guará* os guardas nacionaes Hermino Felippe de Santiago, João Bento da Silva e José Antonio de Souza, os quaes teem pretenções a decidir-se.

N. 814.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar, para que não siga para a corte no vapor *Guará*, o guarda nacional do quinto batalhão deste municipio, Francelino Bezerra Cavalcanti, o qual tem pretenção a decidir se.

N. 815.—Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar pôr em liberdade, visto que em inspecção de saúde foram considerados incapazes do serviço, como consta dos termos annexos ao seu officio n. 1,414 desta data, os 19 recrutas e o guarda nacional mencionados na relação inclusa.

N. 816.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar apresentar neste palacio amanhãa as 10 horas do dia, o soldado do corpo de voluntarios da patria n. 11 José Simplicio Nogueira, a que allude o officio de V. Exc. n. 1,412 de 19 do corrente.

N. 817.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade os guardas nacionaes do 6º batalhão deste municipio, Antonio José de Santa Anna, e do 26º do Bonito João da Silva Vasconcellos, o primeiro por ser o ultimo arrimo de sua mãi, e o segundo por ser incapaz para o serviço militar, conforme declara V. Exc. em seu officio de 18 do corrente, sob n. 1,404.

N. 818.—Dito ao mesmo.—O recrutado Antonio Ceciliano de Souza, a quem nesta mandei pôr em liberdade por ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde, é criminoso no termo de Olinda, segundo declarou-me o respectivo juiz municipal supplente em exercicio, convém portanto que V. Exc. excluindo-o do numero dos recrutas, o mande entregar com segurança ao Dr. chefe de policia.

N. 819.—Dito ao mesmo.—Convenho em que seja empregado na qualidade de servente da enfermaria militar o ex-soldado do 9.º batalhão de infantaria Honorio Pereira da Silva, como pedio no requerimento, sobre que V. Exc. informou em officio n. 1,413 de 19 do corrente.

N. 820.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra Antonio Martins de Souza e Querino Bernardo de Sena, este do 7º batalhão de infantaria deste municipio, e aquelle do 43 de Serinhãem, visto terem provado isenção legal.

N. 821.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Por parte do brigadeiro commandante das armas, será' apresentado a V. S., para ter o conveniente destino o paisano Antonio Ceciliano de Souza, que sendo requisitado pelo juiz municipal supplente do termo de Olinda, como criminoso, o mandei desligar do numero dos recrutas, por ter sido julgado incapaz do serviço.

N. 822.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo a V. S. o requerimento documentado, sobre que versa a sua informação de 24 de novembro ultimo, n. 763, no qual Hermino Ernesto de Lemos Amaral, pede pagamento da quantia de 800$000, a que se julga com direito por haver fornecido os mappas, que continuou com o conselho de compras do arsenal de guerra, para a enfermaria militar, recommendo-lhe que, mande effectuar esse pagamento, em vista do que expõe o mesmo conselho em sua informação junta por copia de 15 deste mez, e dos documentos constantes das copias tambem juntas e a que se refere o mencionado conselho.

N. 823.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto V. S. expõz em seu officio sob n. 648, tenho a dizer-em resposta, que mande pagar a primeira prestação, a que tem direito o arrematante do sexto lanço da estrada do Limoeiro, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, que ficara' obrigado a prestar fiança quanto antes, de modo que não possa receber mais prestação alguma, sem que tenha cumprido essa condição de seu contrato.

Declaro outro sim, a V. S., que a importancia dessa obra, bem como das do primeiro lanço da estrada de Goianna a Pedras de Fogo, e do 10º, 11º e 12º da estrada da Escada, deve ser paga antecipadamente em dinheiro, conforme indica no seu citado officio.

N. 824.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S., para que estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar ao negociante José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Limoeiro, em officio de 12 do corrente, a importancia dos vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

N. 825.—Dito ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Mande V. S. transferir os utencilios e mais objectos pertencentes ao Gymnasio Pernambucano para o novo estabelecimento.

N. 826.—Dito ao commandante superior do Recife.—Tendo nesta data mandado pôr em liberdade o guarda do batalhão n. 7º de infantaria deste municipio, Quirino Bernardo de Sena, designado para o serviço da guerra: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e, afim de que designe outro para substitui-lo.

N. 827.—Dito ao commandante superior de Olinda e Igarassú.—Tendo nesta data dispensado do serviço da guerra, para que fô a designado o guarda nacional do 11º batalhão de infantaria do municipio de Iguarassú, Symplicio Bezerra de Figueirêdo, por ter provado isenção legal: assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça substituir por outro.

N. 828.—Dito ao commandante superior do Rio-Formoso.—Tendo nesta data mandado pôr em liberdade o guarda nacional do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem, Antonio Martins da Silva, designado para o serviço da guerra: assim o communico á V. S. para seu conhecimento, e afim de que designe outro para substitui-lo.

N. 829.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Sendo considerado incapaz para o serviço da guerra, o guarda nacional do batalhão n. 26 desse municipio, João da Silva Vasconcellos, a que se refere o officio de V. S. de 7 de novembro ultimo, mandei-o pôr em liberdade; o que declaro a V. S., afim de que quanto antes o faça substituir por outro.

N. 830.—Dito ao commandante superior de Goianna.—Mande V. S. dispensar do serviço da guerra, para que foram designados os guardas nacionaes da setima companhia do batalhão n. 12 de infantaria sob seu commando superior, João Bento da Silva e José Antonio de Souza, visto terem provado ser o primeiro o arrimo de seu velho pai e irmãos menores e o segundo filho unico de mulher viuva.

N. 831.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde V. S. comprar independente de annuncios, como propôz em seu officio de 19 do corrente, as mantas que forem precisas para distribuir com os recrutas e guardas, que tem de seguir brevemente para a côrte.

N. 832.—Dito ao mesmo.—Faça V. S. aprompar para serem enviados ao Exm. presidente da Parahyba, 300 fardamentos completos para recrutas.

N. 833.—Dito ao mesmo.—Faça V. S. aprompar para serem remettidos ao Exm. presidente do Ceara', vinte mil cartuxos, sendo dez mil embalados.

N. 834.—Dito ao juiz de direito do Pão d'Alho.—Não tendo sido ainda remettidos os mappas, que as autoridades dessa comarca devem ministrar para formação da estatistica judiciaria, recommendo a Vmc., que haja de activa-las, afim de que sem perda de tempo, os envie por intermedio desse juizo, como exigio esta presidencia em circular de 19 de abril ultimo.

N. 835.—Dito ao juiz de direito do Cabo.—Não tendo esse juizo, até esta data remettido um só dos mappas, que lhe cumpre ministrar e as autoridades dessa comarca para formação da estatistica judiciaria, como dispõe o decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, e por diversas vezes tem sido recommendado por esta presidencia, haja Vmc. sem perda de tempo, de dar cumprimento a circular de 19 de abril ultimo, remettendo os mappas, que por ella foram exigidos.

N. 837.—Dito ao juiz municipal do Exú.—Com a cópia do parecer da contadoria a que se refere o inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 829 de 19 deste mez junto por cópia, respondo ao desse juizo de 8 do mez passado sobre dinheiro e cofre dos orphãos.

N. 838.—Dito ao tenente-coronel do batalhão n. 39 da villa do Cabo.—Mandando dispensar do serviço da guerra, por ter sido considerado incapaz para isso em inspecção de saúde, o guarda nacional desse batalhão Marcolino Francisco Corrêa, a que allude o seu officio de 17 do corrente, assim o declaro a Vmc para seu conhecimento e direcção.

N. 840.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade os recrutas José Manoel do Espirito Santo e Francisco Cardoso Ribeiro, o 1º por ter isenção legal, visto ser casado e com filhos, e 2º por ter sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde, como tudo consta dos officios dessa capitania numeros 169 e 171, datados de 19 do corrente.

N. 841.—Dito ao mesmo.—Mande Vm. pôr em liberdade o recruta Juvencio Florencio de Pinho, que foi remettido a essa repartição com destino ao serviço da armada.

N. 845.—Dito ao director da Companhia de Beberibe.—Respondendo ao seu officio de 19 do corrente, tenho a dizer que a isepção, que tem do serviço da guarda nacional na forma do art. 45 do regulamento de 17 de agosto de 1844, o empregado da Companhia de Beberibe Claudino Nunes, não é para o recrutamento, e por isto não póde ter logar a sua requisição.

N. 846.—Dito aos agentes da Companhia Brasileira.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul, o vapor *Guará* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 847.—Portaria.—O presidente da provincia, conformando se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,900 de 19 do corrente, resolve conceder a Francisco Beringuer Cesar de Andrade, a exoneração que pedio do cargo de 1.º supplente do delegado de policia do termo do Brejo.

N. 848.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1,901 de 19 do corrente, resolve conceder a João Marinho Falcão a exoneração, que pedio do cargo de 1.º supplente do 1.º districto da freguezia do Brejo.

N. 849.—Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes façam transportar para a côrte no vapor *Guará* por conta do ministerio da guerra, o alferes secretario do corpo n. 38 de voluntarios da patria Francisco de Assis Monteiro.

N. 850.—Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes mandem dar uma passagem de estado a rê até Maceió no vapor *Guará*, a José Tavares de Lira.

Iguaes a Pedro de Alcantara Velloso da Silveira para a Bahia, e a Antonio Pedro de Alencastro para o Rio de Janeiro.

N. 851.—Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes façam transportar por conta do ministerio da marinha no vapor *Guará* 2 soldados do batalhão naval, que o commandante do brigue barca *Itamaracá*, tem de remetter para a côrte em lugar dos aprendizes marinheiros Ubaldo Antonio de Carvalho e Joaquim de Albuquerque Mello, que desembarcam nesta provincia.

N. 852.—Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes façam transportar para a côrte no vapor *Guará*, por conta do ministerio da guerra, o clarim Amancio Lopes Machado e os soldados José Ramos Ferreira da Cruz Lins, Antonio Ferreira e Aniceto José de Sant'Anna, todos do deposito especial de instrucção, bem como os soldados voluntarios para o exercito, João Felippe da Silva e Manoel Hermenegildo Pereira.

N. 853.—Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes mandem dar uma passagem de estado a proa do vapor *Guará* até Maceió, a Maria Josepha do Nascimento, mulher do soldado do 4.º batalhão de artilharia a pé Justino Candido da Cruz.

Expediente do secretario do governo do dia 20 de dezembro de 1866.

N. 854.—Officio ao general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. Exc., que por despacho desta data se concedeu 20 dias de praso ao recruta Manoel Francisco Vianna, para provar isenção legal, que diz ter em seu favor.

N. 855.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. Exc., que expedio-se ordem para serem transportados para a côrte no vapor *Guará* o alferes secretario do corpo de voluntarios da patria n. 38, Francisco de Assis Monteiro, e as praças de pret, de que tratam os seus officios numeros 1,416, 1,417 e 1,419, de 20 do corrente.

N. 856.—Dito ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo concedido nesta data a Francisco Beringuer Cesar de Andrade a exoneração, que pedio do cargo de 1.º supplente do delegado do termo do Brejo, e a João Marinho Falcão, a que solicitou do de 1.º supplente do 1.º districto da freguezia d'aquelle nome: assim o manda communicar a V. S. em resposta aos seus officios numeros 1,900 e 1,901 de 19 deste mez.

N. 857.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O juiz municipal do termo de Caruarú Dr. Paulino Ferreira da Silva, participou, que na qualidade de substituto e em 4 do corrente, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca do Bonito, por ter o primeiro substituto, Dr. Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, dado parte de doente, o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 858.—Dito ao mesmo.—De officio do juiz de direito da comarca de Palmares, de 12 do corrente, consta, que por ter o Dr. Mendo de Sa Barreto Sampaio, deixado o exercicio em 30 de novembro proximo findo, para ir tomar assento na assembléa legislativa da provincia do Ceará, prestou juramento e tomou posse no dia 11 deste mez, do cargo de promotor interino daquella comarca, o bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Junior, o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 859.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a José Maria Ferreira da Cunha a importancia dos vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 860.—Dito ao juiz municipal de Caruarú interino de direito da comarca do Bonito.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso recebido o officio, em que V. S. participou ter assumido o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca, por ter o 1º supplente dado parte de doente.

N. 861.—Dito ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., que fica expedida a conveniente ordem, para serem transportados no vapor *Guará* os soldados do batalhão naval, que V. S., segundo o seu officio desta data, tem de remetter para a côrte.

N. 862.—Dito ao secretario da capitania do porto.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia determina, que V. S. mande apresentar amanhãa as 10 horas do dia no palacio do governo o recruta destinado para a marinha, Manoel do Nascimento Mattos, filho de Bernarda de Mattos. O que lhe communico para ter execução.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 1º de fevereiro de 1866.

Officio ao reverendo frei Egydio Garrecio.—Achando se com licença nesta capital o reverendo coadjuctor dessa freguezia de Papacaça José Roberto da Silva, e sendo necessario haver quem se encarregue da administração do sacramento do matrimonio, de que se acha privado o reverendo parocho respectivo, autoriso a V. Rvma. para administrar esse sacramento, durante a ausencia do mesmo reverendo coadjuctor.

Dito ao vigario encommendado de Una.—Respondendo ao seu officio de 31 do proximo passado, concedo a licença de dous mezes para vir oppôr-se a's freguezias que se acham em concurso, e autoriso o Rvd. João de França Camara, para reger essa freguezia durante sua ausencia.

— 4 —

Officio ao conego Ignacio Antonio Lobo.—Por portaria do governo imperial de 22 do proximo passado, foi concedida a V. S. dispensa da residencia amára, a que pelos estatutos da cathedral de Olinda são obrigados os reverendissimos conegos novamente nomeados; o que lhe communico para sua intelligencia e fins convenientes.

Dito ao vigario das Alagôas.—Muito bem procedeu V. Rvma. tomando a justificação de Ildefonso Justino de Vasconcellos, embora para isto autorisado, visto ja' ter o peticionario justificado o seu baptismo e tirado certidões dessa justificação.

Este facto assás prova quanta vigilancia devem ter os parochos para não se deixarem enganar em materias aliás de summa importancia, e que homens sem principios reputam de bagatellas.

— 5 —

Officio ao vigario do Ingá.—Attendendo ao que V. Rvma. me expõe em officio datado de 18 do proximo passado, e desejando prover a's necessidades dos seus parochianos, concedo que sejam collocadas na capella-mór da igreja de Nossa Senhora do Terço, filial dessa matriz as imagens pertencentes a mesma igreja, e bem assim que ahi se celebre o sacrificio da missa, e possam administrar os sacramentos, havendo em tudo a necessaria decencia e asseio.

Fazendo esta concessão, espero que os habitantes desse povoado se darão pressa em concluir as obras do templo, para o que muito lhe de concorrer o zêlo e animação da parte de V. Rvma., e sobre tudo as exhortações que lhes dirigir na occasião de missa, e em face dessas mesmas obras que reclamam o trabalho dos fieis.

Não tendo sido demolida toda a igreja torna-se desnecessaria nova benção.

Dito ao vigario de Santa Luzia de Sabugy.—Em resposta ao seu officio de 4 do proximo passado, tenho a dizer-lhe, que tendo V. Rvma. se collado pelo seu procurador o reverendissimo chantre José Joaquim Camello de Andrade, o qual fez nessa occasião a profissão da fé e teve a imposição do barrête, desnecessario se torna que V. Rvma. repita ahi a profissão da fé.

Quanto a congrua começa a perbebê la desde o dia em que tomou posse da freguezia.

— 6 —

Officio ao vigario de S. José desta cidade.—A' vista dos motivos expendidos no seu officio de 4 do corrente, a que respondo, approvo a resolução, que V. Rvma. tomou de transferir o Santissimo Sacramento durante as eleições para a igreja de Santa Rita, e não para a de S. José de Riba-mar, como eu lhe havia indicado, na persuação de ser este templo mais apropriado para o exercicio parochial.

Dito ao vigario da freguezia da Luz.—Approvo as medidas por V. Rvma. tomadas com o fim de minorar qualquer des[illegible] podesse succeder na matriz durante as eleições, [illegible] assim respondido o seu officio de 3 do corrente.

Dito ao vigario de Mamanguape.—Havendo o Rvd. Miguel Severino da Silva obtido do Rvd. parocho seu antecessor licença para assistir ao recebimento dos contrahentes mencionados no seu officio de 18 do proximo passado, a que respondo, e sendo tal licença passada legalmente, e quando o seu antecessor exercia nessa freguezia a jurisdicção parochial é claro que está valido o casamento embora feito em tempo em que havia esgotado jurisdicção do parocho que concedeu tal licença.—A declaração do Rvd. Miguel Severino, dizendo que não teve noticia da posse de V. Rvma. nem lhe chegou a participação do antigo vigario deve merecer toda a fé, e V. Rvma. deve ficar tranquillo sobre a validade desse casamento.

— 7 —

Officio ao coadjuctor pro-parocho de Una.—Participando-me o Exm. presidente da provincia que infelizmente houve derramamento de sangue na matriz dessa freguezia, por occasião da eleição a que se esta procedendo, cumpre que V. Rvma. declare interdicta a igreja, e transfira a sede da matriz para a igreja ou capella mais proxima e commoda que ahi houver, até que seja reconciliado o templo.—Procure outrosim V. Rvma., pelos meios ao seu alcance, acalmar os animos desses povos, e obstar a que se reproduzam na casa de Deus tão lamentaveis escandalos.

Dito ao vigario de Serinhãem.—Lamentando o estado deploravel em que se acha esta matriz e a falta de paramentos e utencilios para a celebração da missa e administração dos Sacramentos, como V. Rvma. relata no seu officio de 21 do passado, a que respondo, espero que V. Rvma. procedendo com zelo e dedicação, procurará remediar quanto fôr possivel as faltas mais essenciaes que ahi se dão.

Quanto ao archivo não pode V. Rvma. fazer os lançamentos em cadernos: deve comprar livros, embora pequenos, nos quaes depois de competentemente rubricados faça lançar por ordem chronologica os assentamentos cuja autenticidade for por V. Rvma. verificada; e o autoriso para assignar não só estes assentamentos depois de lançados, como aquelles que se acham nos livros do archivo sem a competente assignatura do parocho.

Tendo este bispado constantemente visitadores que a mor-parte do tempo andavam em visita, é para estranhar que só quando morre um parocho se venha no conhecimento do cháos em que se acha o archivo de uma freguezia, e do abandono e deleixo em que esta a matriz e suas alfaias.

— 8 —

Officio ao Exm. presidente das Alagoas.—Pelo officio de 6 do corrente, fico sciente de haver V. Exc. concedido ao Rvd. Satyrio José Barbosa, vigario interino da freguezia de S. Miguel, dous mezes de licença para tratar dos seus interesses.

Dito ao vigario de Una.—Tendo chegado hontem ao meu conhecimento por intermedio do Exm. presidente da provincia a desagradavel occurrencia que teve em resultado a violação desse templo, hontem mesmo officiei a V. Rvma. para que declarasse polluta a matriz.

Hoje recebo o seu officio de 3 do corrente relatando o mesmo facto; e só me resta autorisar a V. Rvma. para, logo que terminar ahi o processo eleitoral, procedera reconciliação da matriz, afim de continuarem nella as funcções parochiaes.

— 9 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Em resposta ao officio de V. Exc. datado do 1.º do corrente, cumpre-me declarar que os religiosos a que se refere o juiz municipal de Ipojuca não podem exigir pelos actos funebres maior estipendio do que o marcado na tabella que rege o bispado, e que tendo sido approvada por decreto de 27 de julho de 1853, se acha em vigor em toda a diocese.—Devolvo o officio do juiz municipal que acompanhou o de V. Exc.

Dito ao vigario de Jaraguá.—Autoriso a V. Rvma. para benzer solemnemente a primeira pedra da nova matriz dessa freguezia, como sollicita no seu officio de 7 do corrente, a que respondo.

Encarrego a V. Rvma. de, em meu nome, agradecer ao Sr. major Luiz José de Barros Leite a generosa doação que fez á nova matriz, e espero que V. Rvma. continuara' a animar o fervor dos seus parochianos, afim de que essa nova freguezia possua em breve uma matriz decente e apropriada á importancia do lugar em que vai ser edificada.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 15 de fevereiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 316.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a guarnição para os fins convenientes, que segundo constou de officio da presidencia datado de hontem, com referencia ao aviso do ministerio da guerra de 30 de janeiro ultimo, o governo houve por bem por decreto de 5 do mesmo mez mandar passar a aggregado a arma a que pertencia, nos termos do art. 2º § 1º, motivo 1º n. 2, do decreto n. 260 de 1º de dezembro de 1861, ao Sr. tenente do 9º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Sa' Barreto Junior, que se acha nesta provincia.

(Assignado) Henrique de Beaurepaire Rohan.

Esta' conforme.—Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

DISCURSO DO ORADOR DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DO BRASIL O SR. DR. JOAQUIM MANOEL DE MACEDO, NA SESSÃO SOLEMNE DE 15 DE DEZEMBRO DE 1866.

(Continuação.)

O tenente Antonio Manoel de Mello soffreu pacientemente todos os rigores da campanha, ardendo por distinguir-se: já desesperava da fortuna quando o general Braun lhe confia o commando de um pequeno corpo de cavallaria da vanguarda do exercito, e o incumbe de prevenir qualquer sorpreza das tropas de Alvear. Arrastram-se as noites de inverno, e o joven tenente vela zombando do frio, e triumphando do somno, tristes de soffrimento sem brilho, e desperanças de combate não realisadas! Uma manhãa, porém, o sol rompe os véos de cerração e de neve, e lhe mostra em frente tres esquadrões de cavallaria argentina: o bravo recebe ordem de entreter o inimigo ainda com sacrificio de seus soldados, até a chegada das tropas de Braun; obedece, e não conta o numero dos contrarios, a quem espanta pela sua audacia; bate-se, defende-se, mantem-se no campo, effectua o que parece impossivel, e é saudado no fim de algumas horas pelo exercito que chega e vê os esquadrões argentinos disparando em retirada. Bello e romanesco episodio de uma guerra infeliz, brilhante feito de que o nosso venerando consocio se lembrava sempre com orgolho, lamentando que a historia patria o não houvesse registrado.

Na batalha do Ituzaingo, a 20 de fevereiro de 1827, Antonio Manoel de Mello entrou nas cargas da cavallaria brasileira, vio cahir e morrer o seu amigo o valente general Abreu, e recebeu a honrosa missão de proteger a retirada do exercito brasileiro nessa jornada cruenta em que seria difficilimo decidir o que mais assombro causou, se os erros de alguns, se o heroismo de muitos.

A 2 de março de 1828, por ordem do dia do exercito do sul, foi o nosso consocio nomeado vogal do conselho de guerra permanente.

Celebrou-se finalmente a paz, paz firmada na convenção preliminar de 27 de agosto de 1828, que creou as bases generosas e sabias da politica brazileira no Rio da Prata, acto diplomatico inspirado pela sabedoria mal julgado então pelas prevenções de partido, e que em seu logico desenvolvimento é o verdadeiro, o unico phanal que nos deve dirigir em nossas relações com as republicas platinas.

Embainhando a espada de guerreiro Antonio Manoel de Mello volta ao seio da academia, e conquistador das palmas da sciencia, vai marcando com a gloria do primeiro premio o seu exame de cada anno lectivo. Capitão desde 12 de outubro de 1827, é nomeado a 21 de dezembro de 1831, e ainda antes de concluir o seu curso academico, primeiro commandante da 1ª companhia do corpo municipal permanente da corte. Nessa nomeação radiava a confiança; a cidade do Rio de Janeiro estremecia a cada hora sob a ameaça de movimentos anarchicos, e aquelle corpo policial era uma garantia de ordem, um dos poucos elementos de força de que dispunha o ministerio patriotico e energico que por ministro da justiça tinha o integerrimo e impavido padre Feijó. Os serviços que então prestou o capitão Mello mereceram ser lembrados e louvados em documentos officiaes do governo.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Acham-se concluidos os trabalhos eleitoraes nas seguintes localidades:

Freguezia do Brejo.

(Eleição do 1º juiz de paz.)

Rogerio Lucio da Silva Mergulhão.
Manoel Cordeiro dos Santos.
Joaquim José Tavares de Souza.
Antonio Alves Campos.
Isidoro José Dias dos Santos.
Padre José Procopio Pereira.
Francisco Cordeiro Dias dos Santos.
Isidoro Cordeiro Dias dos Santos.
José Belarmino Velloso.
Orangel Leopoldo Accioli.
Francisco Mendes dos Santos.
João Gonçalves de Araujo.
José da Rocha de Siqueira Cavalcanti.
Antonio Magalhães da Silva Porto.
Manoel Aleixo da Conceição.
Laurentino Ferreira de Araujo.
Manoel Felix Coelho da Silva.
Antonio Carlos dos Santos Mergulhão.
Leonidas Ferreira Patricio.
Sebastião Francisco de Araujo.
Francisco Xavier de Paula Cavalcanti Junior.
João Francisco Xavier de Paula Cavalcanti.
Joaquim Ludgero Callado.
Senhorinho Marques Galvão.
João Baptista Cordeiro Misseno.
Honorio Honorino Cordeiro Misseno.
Candido Ladislau Cordeiro Mergulhão.
Manoel Tavares de Souza.
Cosme Lopes de Oliveira.
Mathias Soares de Almeida.
José Teixeira de Carvalho.
José Tavares da Silva Lima.
Antonio Tavares de Souza.
Francisco Aleixo da Silva.
Antonio Pereira Xavier.
Francisco Ferreira de Araujo.
Francelino Honorio Bezerra.
Napoleão Accioli.

Freguezia de S. Lourenço da Matta.

Luiz Francisco de Barros Rego.
Antonio José Duarte.
Dr. Augusto de Souza Leão.
Dr. Affonso Pires de Albuquerque Maranhão.
José Ferraz Dalltro.
José Duarte de Albuquerque Maranhão.
Miguel Joaquim do Rego Barros.
Francelino Francisco Paes Barreto.
Antonio de Barros Wanderley.
Gervasio Elysio Bezerra Cavalcanti.
João Lins Cavalcanti de Albuquerque.
Francisco Jacintho Pereira.
Antonio Soriano do Rego Barros.
João Ribeiro Teixeira de Mello.
Antonio Candido de Oliveira.
Miguel Joaquim do Rego Barros Junior.
João Paulo de Souza.
Caetano Quintino Galhardo.
José Vieira de Mello.
João Marinho Falcão.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lins Uchoa.
Joaquim Ribeiro de Brito.
João Francisco Saraiva de Menezes.
Antonio Manoel Ribeiro.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Lins.
Antonio Joaquim da Silva Pimentel.
João Francisco de Mello Barreto.
Tolentino Joaquim da Silva Pimentel.
José Rodrigues Bezerra.
Firmino Celestino de Souza.
Manoel Joaquim de Vasconcellos.
Aureliano Rodolpho de Souza Magalhães.
Julião Ferraz Daltro.
Manoel Francisco da Cruz.

Freguezia de Itambé.

Vigario Antonio Rufino Severiano da Cunha.
Mariano Ramos de Mendonça.
Raymundo de Araujo Lima.
Trajano Olympio da Cunha Gouvêia.
Henrique Luiz de Noronha Farias.
Joaquim Velloso Freire.
Virginio Velloso Freire.
Francklin Celestino de Mendonça.
Paulino Velloso Freire.
José Velloso da Silveira.
Henrique Benigno da Silveira.
Joaquim Gomes Cavalcanti.
José Gomes Cavalcanti.
Ernesto Justiniano da Silva Freire Junior.
Francisco de Araujo Lima.
José Henrique de Mendonça.
Adelino Celestino de Mendonça.
Manoel Maria Freire.
João Ferreira da Silva.
Cassiano Octaviano da Cunha Vasconcellos.
Adelino Cavalcanti da Cunha Rego.
Theodoro José Pereira Tavares.
Manoel Pereira de Campos.
Simplicio José Pereira.
Tiburcio de Souza Monteiro.
Erasmo Antonio Cordeiro de Mello.
José Joaquim de Albuquerque Uchoa.
João Joaquim de Oliveira.
Manoel Alves Moreira.
João Fernandes Vieira de Mello.

Freguezia de Limoeiro.

Vigario Manoel Ignacio de Lima.
Antonio Gomes da Silva Comarú.
Claudino Corrêa de Mello.
Amaro José Lopes Coutinho.
Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.
Luiz Francisco Barreto de Almeida.
Antonio Francisco da Cunha.
José Francisco Barbosa da Silva Comarú.
Bento José Lopes Guimarães.
Claudino Corrêa de Mello Junior.
Agostinho Corrêa de Mello.
Hermino Delfino do Nascimento Lima.
Manoel Guedes de Araujo Pereira.
Miguel Francisco do Amaral.
Virginio de Medeiros Silva.
Jeronymo Cezar de Vasconcelles.
Antonio Barreto Coutinho da Silveira.
José Clementino Bezerra de Mello.
Manoel Pereira de Moraes.
José Francisco do Amaral.
José dos Santos Silva Medeiros Junior.
Manoel Candido Farias Leite.
Antonio de Moura Varejão.
Luiz Cyriaco Carneiro de Moura.
Manoel José do Amaral.
Henrique Vieira de Moraes.
José Cesar de Mello Falcão.
Manoel Antonio Vieira.
Manoel Francisco de Barros Noé.
Manoel Bezerra de Menezes.
João Francisco do Amaral.
Amaro Pereira de Moraes.
José Ignacio de Figueiredo.
Henrique Ferreira Rabello.
Antonio Luiz Jacintho.
Manoel Barbosa de Fontes.
Leandro Gomes Santiago.
José Antonio Pereira de Barros.
José dos Santos Silva Medeiros.
João Corrêa de Amorim Costa.
Francisco Antonio do Amaral.
Manoel Pedro do Nascimento Lima.
Antonio Ferreira de Mattos.
Francisco Antonio do Rego.
João Alves de Souza.

— A corveta de guerra *Paraense* tira, hoje ás 11 horas da manhãa, mala no correio para o Maranhão e Pará.

— Folgamos em publicar a carta infra, que demonstra claramente ter sido mal informada a pessoa que dirigio a carta que publicamos acerca da companhia de vapores americanos:

« Pernambuco, 16 de fevereiro de 1867.—Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—No seu *Diario* de hoje deparamos com uma carta, datada de 15 de dezembro proximo passado da ilha de S. Thomaz, accusando ao capitão dos paquetes americanos de estarem illudindo a repartição da saude nos portos brasileiros de sua escala, por meio de cartas de saude falsificadas; em justificação dos mesmos capitães pedimos a V. S. a publicação do seguinte:

« O capitão do vapor *South America* na sua chegada aqui informou-nos que tinha depositado as malas que trazia de New-York para S. Thomaz em um bote da quarentena n'uma distancia de seis ou sete milhas da mesma ilha e que seguio immediatamente para o Pará. Os capitães do *Guiding Star* e *North America* informaram que tinham feito o mesmo, tendo o ultimo além disto tocado em Martinique d'onde trazia carta de saude limpa, assignada e sellada pelas autoridades francezas. E' verdade que os vapores tocam em S. Thomaz indo daqui para New York, porém não na viagem de New-York para este porto em quanto durar a epidemia naquella ilha. Parece-nos que o seu correspondente estava um tanto apressado, escrevendo no mesmo dia da sua chegada na ilha, e não pôde tomar as informações necessarias antes de fazer uma accusação tão grave contra os capitães da companhia americana.

« Pedindo a VV. SS. desculpa de termos occupado com isso, tempo tão valioso para VV. SS.—Somos com toda estima de VV. SS.—Attentos criados e obrigados.—Henry Foster & C., agentes da companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.»

— O escrivão Alves de Britto, está de semana nos protestos de letras; a rua do Imperador, n. 46 primeiro andar.

— Acabam de ser dadas á estampa, sob a edição dos Srs. Laílhacar & C., as cartas systematicas para aprender a lêr, confeccionadas pelo professor publico de instrucção elementar o Sr. João José Rodrigues.

Essas cartas, cujo uso foi autorisado nas escolas primarias da provincia pelo conselho director da instrucção, effetivamente prestam-se assás ao fim de sua composição, uma vez que pelo methodo adoptado com facilidade aprende o menino o alphabeto em todas as suas partes, devendo por isso ser prompto o aproveitamento delle. Recommend-a mo-las, por tanto, ao apreço publico.

— Começaram no dia 5 do corrente os exames preparatorios na nossa Faculdade de Direito; é o seguinte o resultado dos exames havidos até o dia 13:

Dia 5—Francez.	
Plenamente	7
Simplesmente	4
Reprovado	1
Dia 6—Francez.	
Plenamente	3
Simplesmente	4
Reprovado	2
Idem—Latim.	
Plenamente	3
Dia 8—Francez.	
Plenamente	8
Simplesmente	4
Dia 9—Francez.	
Plenamente	2
Simplesmente	7
Reprovados	3
Dia 11—Inglez.	
Plenamente	9
Simplesmente	2
Levantou-se	1
Dia 12—Inglez.	
Plenamente	6
Simplesmente	5
Levantou-se	1
Dia 13—Inglez.	
Plenamente	3
Simplesmente	3
Reprovados	2
Levantaram-se	3

— Remettem-nos o seguinte á respeito da Exma. Sra. D. Maria Celina de Siqueira, que a morte arrebatou dos braços de seu esposo. Um conjuncto de distinctas qualidades e virtudes heroicas ornava essa bella alma que vôou ao seio do Eterno, deixando inconsolaveis todos quantos conheceram-na:

« Não é sómente digna de menção a perda dos heróes, que figuraram na grande scena do mundo.

No remanso da familia, na vida intima do casal, ha tambem existencias heroicas pela virtude do padecer e pela constancia do bem obrar.

« Resistir com resignação a soffrimentos que se tornaram a vida ordinaria no correr de annos, que foram seculos; acceitar como sacrificios expiatorios as alternativas dolorosas de uma saude cambiante e fugitiva; almejar a prolongação de dias vasados na dôr, para ter a delicia de consagra-los aos officios de caridade estremecida: tal é a cópia e transumpto fiel de uma mulher, que hontem, soltos os vinculos da materia, subio á região dos justos, como justa, que era entre os escolhidos e bemquistos do seu divino Creador.

« Essa mulher, que hoje confunde suas cinzas no ossario commum dos finados, chamou-se D. Maria Celina de Siqueira. Este nome é de si o mais completo elogio!

« Esposa de dous maridos, um que lhe precedeu na viagem eterna, outro que lhe sobrevive, deixa memorias saudosas entre os que admiraram suas virtudes, e mais que tudo os que viviam ao influxo de sua caridade! Caridade, que nunca esfriou nem nos dias fugazes de suas alegrias, nem nos transes angustiosos de seu continuo penar!

« Uma mulher assim é uma escola viva de ensinos, é um thesouro bemaventurado na terra!

« Quem a viu, que a não venerasse!

« Basta. A dôr, que não é excessiva, rompe em vozes; a excessiva emmudece. »

— Numeração dos bilhetes da loteria 7ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes n. 2026 a 2035.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 15 de fevereiro:

Existiam 321, entraram 0, sahiram 4, existem 317. A saber: nacionaes 234, mulheres 11, estrangeiros 22, mulher 1, escravos 44, escravas 5, total 317.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 210.

Movimento da enfermaria do dia 16 de fevereiro de 1867.

Teve alta:

Antonio Rodrigues de Mendonça.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 11 de fevereiro:

Anacleto Lopes, Rio de Janeiro, 55 annos, solteiro, Boa-vista; enterite.

Anna Joaquina de Mello, Pernambuco, 48 annos, viuva, Boa-vista; hepatite.

Josepha Marcelina da Trindade, Pernambuco, casada, Boa vista; congestão cerebral.

Joanna, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; phtysica.

Narciso, Pernambuco, 11 mezes, escravo, S. José; interite.

Eduvirges, Pernambuco, 3 mezes, escravo, S. José; hepatite.

— 12 —

Maria da Assumpção Monteiro, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-vista; metrite.

Manoel, Pernambuco, 4 dias, S. José; espasmo.

Aniceta, Pernambuco, 25 annos, escrava, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Communicados

Partido Conservador.

ESCANDALO.

A policia do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo vai sendo bem comprehendida e executada em Goyanna. S. Exc. diz aqui em suas explosões de raiva, que não admitte empregado publico votando contra o governo. A camara municipal de Goyanna reunio se de proposito para demittir o cirurgião João Domingues da Silva, homem honesto, moderado, e de habilitações para exercer o cargo, sómente porque preferio votar na matriz a ir votar no Amparo na duplicata da policia; e nomeou em substituição um alfaiate, conhecido por *Divino Mestre*, que prega publicamente o atheismo (tem as idéas do Sr. Firmino), e dá o escandalo publico de não descobrir-se quando passa o SS. Sacramento! Esse alfaiate *cura* homepathicamente; mas não tem titulo legal; o que é impedimento para exercer a medicina, e muito mais para a nomeação de facultativo da camara municipal. O regulamento que baixou com o decreto de 29 de setembro de 1851 não só prohibe, mas pune o exercicio da medicina por pessoas, que não teem carta, repetindo a disposição da lei de 3 de outubro de 1832.

Mas que importa isto? A vontade do Sr. Firmino é superior a tudo, e o Sr. Araujo Barros ha de ir por diante com o seu plano de *colonisar* Goyanna com pessoas, entre as quaes se ache bem....

Como receberá esta noticia o do Exm. Sr. Silveira Lobo? Ha de fallar S.Exc. nos seus principios, e na sua reputação conhecida desde o Prata até o Amazonas; ha de gritar que tem a consciencia tranquilla, e desafia a humanidade em peso.

Presumpção e agua benta...

FREGUEZIA DE CRUANGY.

Está consummada a conquista que o governo queria fazer. Concentraram-se em Cruangy as forças ligueiras de Goyanna e Nazareth. A opposição não póde votar. As armas da policia fizeram os eleitores, que hão de dar os seus votos aos candidatos do presidente.

E' muito feliz o Sr. Araujo Barros! Foi o presidente de facto nas administrações dos *Souzas*, e agora mostra ao mundo que nem os *Calões* resistem ao seu magnetismo...

Como ha de estar risonho e cheio de gloria o sub-chefe da liga! Como se jactará entre os *intimos* de ser domador de ursos! E com effeito.... póde fazer fortuna por ahi.

Digam embora, como o Sr. Sá e Albuquerque, quando foi derrotado pelo Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, que não ha merito da parte de quem, em possante cavalgadura, corre mais do que quem vai a pé... São historias de candidatos vencidos. O essencial é ser vencedor, o Sr. Araujo Barros o é, pouco lhe importando que a besta da viagem tenha affrontado de cansaço, e até que morra.

ELEIÇÃO DE GOYANNA.

Deixando a historia circumstanciada da eleição da cidade Goyanna e das freguezias de fóra para o retropecto, que ha de ser publicado, de todas as irregularidades e abusiva intervenção do governo no pleito eleitoral, damos desde já a publicidade o seguinte officio, que o juiz de paz presidente da eleição da matriz dirigio ao Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo:

« Illm. e Exm. Sr.—Ja' communiquei a V. Exc. que no dia 31 de janeiro proximo passado entrou nesta cidade uma força de mais de 40 praças, requisitadas directamente pelo delegado de policia ao tenente-coronel commandante do batalhão da guarda nacional n. 14, da freguezia de S. Lourenço de Tejucopapo; agora accrescentarei as occurrencias posteriores, e darei a V. Exc. conta do meu procedimento como juiz de paz presidente da assembléa parochial.

« No dia seguinte ao da chegada dessa força presenciou esta cidade o facto ostentoso, da parte da policia de mandar-se destribuir armamento e cartuxame a todos os soldados, fazendo se publica declaração de que elles vinham garantir a policia no seu plano de vencer a eleição a todo o custo; e esta declaração me foi tranda pessoalmente por mais de uma vez pelo proprio delegado supplente em exercicio, o qual no intuito de desviar-me da eleição, lastimava a sorte que eu ia ter e asseverava que não me seria possivel sahir da igreja matriz por meus proprios pés; ameaça esta, que me foi repetida por muitas outras pessoas que acompanham, ou antes que dirigem a parcialidade da policia.

« No dia 2 do corrente ao amanhecer, foi essa mesma força empregada em cercar e correr as casas de muitos cidadãos pacificos, e até de viuvas inteiramente livres de qualquer sospeita, a pretexto de que existia armamento depositado em suas casas. O facto é que, o delegado dirigindo em pessoa essas diligencias, recolheu-se sem nada descobrir, conseguindo apenas o fim de ostentar força, e aterrar a população, e demonstrando que outras não eram suas vistas, com o facto que seguio-se de ir toda a força fazer exercicio de fogo junto ao matadouro desta cidade, sob as ordens e direcção do alferes commandante do destacamento e do alferes recrutador Joaquim Militão Alves Lima, que apresentou-se fardado, como se estivesse em algum serviço legal e autorisado por V. Exc.

« De envolta com estes factos e com [illegible] que se faziam a cada canto, apparecem [illegible] tiva de morte contra uma pessoa da familia [illegible] pitão Antonio Pinheiro de Mendonça, para que [illegible] destinado o pretendido mal; e V. Exc. comprehende, que neste estado o espirito publico estava receioso, inquieto e agitado á espera das annunciadas scenas de compressão e de sangue.

« A esse receio e tristes apprehensões veio hontem dar fundamento e começo de realidade o facto que passo a expor.

« Seriam 8 horas da noite, quando entrou nesta cidade uma massa de votantes, que tenho ouvido calcular em 800 pessoas, pouco mais ou menos, tendo a sua frente pessoas pacificas, e de posição elevada e poz-se a percorrer as ruas com uma musica, dando vivas adequados ao fim para que se reunia. Todas essas pessoas vinham perfeitamente desarmadas e não me consta que tivessem proferido uma só palavra de provocação.

« Em sua passagem pela rua Direita vio essa massa de votantes o destacamento reunido e preparado em frente do quartel e muita gente armada em casa do subdelegado Manoel Gonçalves Nunes Machado. Primeira e segunda vez effectuou-se a passagem em paz; mas na terceira a força de paisanos, que tinha o subdelegado, postou-se na rua e pretendeu impedir a sahida dos votantes a que me tenho referido.

« O resultado desta tentativa foi travar-se um grande e longo conflicto, do qual teriam provindo grandes desgraças, se o subdelegado não fosse extorvado por muitas pessoas, que lhe entraram pela casa dentro, de dar cumprimento á ameaça, por elle feita, de mandar descarregar as armas de fogo, de que tinham grande deposito; e se tambem não tivesse acudido o Dr. juiz municipal, chegado a tempo de impedir, que o alferes Militão, collocado a frente do destacamento de guardas nacionaes, mandasse fazer fogo sobre o povo que se defendia da aggressão, e que ja' tendo repellido os aggressores, mostrava-se disposto a defender-se contra o destacamento; se este executasse os designios do predito alferes Militão.

« Uma circumstancia, Exm. Sr., põe fóra de duvida as intenções pacificas desse povo, que se mostrou tão valente na defeza; e é o ter-se retirado em ordem do lugar do conflicto, logo que d'ahi sahio a força aggressora e tambem o destacamento.

« Felizmente desse conflicto, que não posso descrever minuciosamente em um officio, resultaram apenas leves contusões em poucos dos aggressores, contando esque se defendiam tambem poucos ferimentos, alguns verificados, com effeito, de instrumentos perfurantes e cortantes, o que bem indica que os punhaes e as facas de ponta estavam do lado da policia; e isto é facto patente na hora em que escrevo a V. Exc. porque tenho testemunhado com os meus proprios olhos, que os votantes da parcialidade policial estão todos armados de punhaes e cacete, havendo um pequeno grupo armado de bacamartes e pistolas em reforço ao destacamento.

« Nestas circumstancias julguei prudente garantir a minha pessoa, tão ameaçada e tambem uma grande maioria do povo, a quem se pretendia impedir a entrada da matriz e o livre exercicio do seu direito de votar: para este fim requisitei uma força de 30 praças e mediante o seu apoio pude franquear a mim e aos mesmos votante o ingresso que nos era impedido na matriz, resultando d'isto que os eleitores e supplente da parcialidade da policia convocassem o terceiro juiz de paz e fossem fazer uma duplicata na igreja de Nossa Senhora do Amparo, acompanhados de toda a força que tem a policia, grande parte da qual esta' reunida illegalmente, e outra parte individualmente empregada em apoiar os escandalos que estou referindo.

« Fico na presidencia da assembléa parochial que reunio-se na matriz; ja' mandei dispersar a força, que tinha requisitado e prosigo regularmente nos trabalhos eleitoraes, dos quees oportunamente darei conta a V. Exc., communicando durante elles qualquer occurrencia que se dê.

« Cidade de Goyanna, 3 de fevereiro de 1867.—Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. Francisco de Paula Silveira Lobo, presidente da provincia.—Padre *Manoel Marques Barbosa*, juiz de paz presidente da assembléa parochial. »

AFFOGADOS.

Pensavamos que o facil triumpho obtido pelos ligueiros desta freguezia, em virtude de ter sido abandonada a eleição pelos adversarios, os deixasse tão satisfeitos que o Sr. subdelegado do Peres, não pozesse em pratica as ameaças que fazia de perseguição aos votantes que em sua chapa não votassem; mas, enganamo-nos, ou antes esqueciamos que este subdelegado tinha pretenções de influente, e que jactando-se de conduzir o povo a' sua vontade, passou por dura prova, achando-se isolado e cabisbaixo na eleição, contando só com a generosidade dos adversarios. Agora principia o homem a chamar a contas aos cidadãos que tiveram a coragem de resistir as suas ameaças, e seguir o impulso de seus corações: desde o dia 11 do corrente foi preso, e retido no calabouço do destacamento até o dia 14 em que seguio para a cadêa o pobre Theophilo José de Sant'Anna, que não sabe por que, e para que o prenderam, a não ser por não ter querido votar com o subdelegado. Tanta vileza, tanto abuso de autoridade, é o retrato fiel do homem mesquinho que os pratica; mais tarde Sr. Alexandrino, tambem o chamaremos a contas; pode desenvolver as perseguições que outr'ora fez a Pedro Antonio Varella, e outros cujos processos ahi estão para sua eterna vergonha, mas fique certo tambem que lhe havemos fazer cahir a mascara de hypocrisia com que se reveste quando pretende passar por anjo sendo o diabo em carne e ossos. Qual foi o disturbio que fez Theophilo, e com quem? quanta miseria, quanta protervia.

SEQUENCIA DO CASO ESTUPENDO, SEGUNDO JOÃO FRANKLIN.

Escrevendo ha dias as linhas que publicamos neste *Diario* sobre a nomeação do Sr. bacharel João Franklin da Silveira Tavora, fomos apenas simples chronista da sorpreza e da indignação com que foi recebida tal noticia, que é hoje a ordem do dia em todos os circulos, em todas as salas, em todos os cafés, em todas as praças da nossa cidade.

Entretanto o Sr. Franklin Tavora, no *Jornal do Recife* de 15 do corrente, diz-nos que o acto de sua nomeação procedeu da *sabia e larga politica do actual administrador da provincia*, que esta disposto a extremar entre os filhos do povo aquelles talentos superiores que apparecerem, para os aproveitar nos primeiros cargos provinciaes.

Deveras? Não diz isso a opinião publica, por boca de todos quantos vamos encontrando por essas ruas, sem destincção de credos nem de cores. A opinião diz que o Sr. Franklin Tavora não tem a prudencia, não tem a illustração, não tem os estudos especiaes do cargo que occupa, não tem a elevação de caracter nem a posição adquerida que tal cargo demanda, e cuja conveniencia é mister manter; não tem—e é esse o seu maior deffeito—o trato fino e delicado necessario ao cavalheiro que ha de tratar com homens bem nascidos e bem educados. Tudo isto diz a opinião que falta ao novo director.

Mas *todo o estupor que causou semelhante nomeação é porque o nomeado é filho do povo e não fidalgo*. Não diz isso o nobre descendente dos marquezes de Tavora, de cujo parentesco elle se gloria á cada instante, segundo nos informam. Filho do povo! Pois ha ahi no mundo paiz algum em que mais sejam aproveitados os filhos do povo do que no Brasil? D'onde tem sahido até hoje as nossas eminencias sociaes:—magistrados, publicistas, senadores, titulares, bispos e até regentes? Se o Sr. Franklin Tavora sahisse das fileiras do povo, e, legitimamente habilitado, fosse subindo um a um os degráus da escada do funccionario até ser elevado aos conselhos da corôa ou a uma cadeira de senador, não nos admirariamos; mas sorprendeu-nos e espantou a todos que leram a parte official do dia 12, que um talento de 23 annos, mais orgulhoso que *promettedor*, apenas provado em poesias coimbrãas, em artigos e romances cynicos, em traducções miseravelmente escriptas, e em revisor de provas de *Jornal do Recife*, tenha o direito de dar tamanho salto; e, de *João pequeno* que era em lettras, amanhecer n'um bello dia chefe de uma repartição que tem a seu cargo um dos mais importantes ramos da republica.

E mais não queremos aqui fallar dos escandalosos mysterios dos bastidores, pelos quaes foi o Sr. Franklin Tavora corrido e enxotado vergonhosamente da caixa do theatro de Santa Isabel.

A nomeação pois que o Exm. Sr. Silveira Lobo acaba de fazer é um acto de demencia rematada, e um insulto affrontoso aos brios da provincia de Pernambuco.

E' esta a linguagem de todos os homens sizudos, que protestam altamente contra semelhante humiliação que lhes foi atirada ás faces.

Deixemos porém passa por agora a *Trindade maldita* em quinta-feira santa, e tiremos o chapéo reverente ao *Indio de Jaguaribe* em lingua cassange.

E pelo que respeita ás allusões, que se fazem nesse *mixtiforio* á pessoa do illustre director da Faculdade de Direito, elle nos não desculparia a leviandade de descer a responder a semelhante bugiaria.

Correspondencias

Srs. Redactores.— Não pude ver impassivel que o meu paiz se batesse com a republica do Paraguay e acudindo aos reclamos de meu coração, suffoquei os affectos de pai, para dar lugar ao amor da patria, a' esse fogo sagrado e santo que tem feito tantos heróes e enchido brilhantes paginas da historia tanto antiga, como moderna.

Foi assim que fiz marchar para o theatro da guerra, como voluntarios aos meus 3 filhos Antonio Domingues da Silva, Polycarpo Domingues da Silva e Manoel Domingues da Silva; [illegible] era 2º cadete 1º sargento do batalhão [illegible] voluntarios da patria, teve a infelicidade de morrer de uma diarrhéa de sangue em um dos hospitaes de Corrientes; o primeiro Antonio Domingues da Silva, 2º cadete e 2º sargento do batalhão 11, ainda la' se acha com os seus companheiros no acampamento de Curuzú, tendo acompanhado o seu batalhão em todos os combates em que elle se tem achado e com tal felicidade, que ainda se conserva illeso; o segundo, porém, Polycarpo Domingues da Silva, 2º cadete do referido batalhão 11º, tendo entrado em 3 acções, sendo a ultima a de 2 de maio do anno proximo passado de 1866, depois da qual adoeceu e foi julgado incapaz de todo e serviço de guerra, em inspecção de saude, chegando a sua provincia no dia 14 de dezembro do anno proximo passado, não pode mais continuar a prestar os seus serviços, como era de minha vontade e como estivesse sob os cuidados dos illustrados medicos os Drs. Zacarias, que se achava encarregado do hospital de Itapirú no Passo da Patria e Azambuja do de Montevidéo, tendo delles recebido o mais delicado tratamento e toda especie de carinhos, a pontos de dever a vida ao Dr. Azambuja, por quanto sendo removido do hospital de Itapirú para o de Corrientes, e deste para o Montevidéo em muito máu estado, visto que a sua enfermidade se tinha consideravelmente augmentado alli, o mesmo Dr. Azambuja prodigalisou-lhe os maiores cuidados, e tomando na mais séria consideração a molestia de meu filho, até se constituio seu pai, dizendo-lhe quando lhe dava o remedio, que era eu que alli me achava; em consequencia de meu filho constantemente chamar por mim.

Tanto zelo, tanta dedicação, tanto disvelo daquelles medicos para com meu filho em épocha tão milindrosa e em lugares tão remotos e inhospitos, os devem considerar heróes e lhes dão o mais distincto lugar na classe a' que pertencem, pinhorando-me a tal ponto, que não encontro uma expressão, que possa bem tradusir o profundo e sincero reconhecimento em que me acho, para com elles.

Na verdade quando o beneficio é tão grande, como o que acabo de receber de tão distinctos cavalleiros é bem difficil, se não impossivel a recompensa, mas como a gratidão sincera e profunda seja a maior prova do reconhecimento para as grandes acções, eu lhes a offereço e rogando a Deus pela preciosa saude de tão dignos Drs., espero que elles me darão occasião de lhes mostrar quanto lhes devo, e como sei appreciar as suas eminentes qualidades, tanto mais quanto por esperiencia propria, conheço quão difficil é tratar-se de um doente perigoso e de uma molestia tão grave e séria, como a de que foi victima o meu filho, o qual certamente teria soccumbido a não ser a sollicitude e pericia de tão illustres cavalleiros.

Quando o homem pelos seus actos e virtudes se torna recommendavel principalmente em momentos criticos de nosa vida, a sociedade em peso se deve erguer para lhe tecer os maiores encomios e recommenda-lo a posteridade como um herôe.

A patria tem de ver nelle um filho bemmemerito e a sociedade um membro cheio de prestigio e gloria, digno de ser comparado a' esses grandes vultos que nos aponta a historia contemporanea, e que ahi estão para attestarem a grandesa de seu coração, o qual só palpitando pela patria, por ella deseja dar o ultimo suspiro.

Neste caso se acham os Srs. Drs. Zacarias e Azombuja, os quaes não poupando sacrificios e exforços deram a saude ao meu filho e o fizeram voltar aos meus braços.

E' este um facto que épocha alguma de minha vida jamais olvidarei, e não tendo outro meio para o fazer publico e notorio, se não a imprensa a' ella recorri, pela primeira vez em minha vida, afim de que isto fique registrado em caracteres indeleveis e conhecido por todos.

Agora que tenho cumprido um imperioso dever e satisfeito os gritos de minha consciencia, permitam os Srs. Drs. Zacarias e Azambuja, que de tão longe lhes dirija as expressões de meu profundo reconhecimento e sincera estima.

Cidade de Goyanna 8 de janeiro de 1867.

João Domingues da Silva.

Publicações a pedido

Sem justiça todo o esforço é baldado nas accusações, que se lançam a este ou aquelle individuo, a este ou aquelle acto; por que a razão, que assim se vela aos olhos menos scientes do motivo actuante da censura, rompe afinal esse véo, e patentea-se em sua forma verdadeira e real a esses mesmos olhos.

Este phenomeno é a sancção da injustiça, primeira punição do injusto censor, e semelhantemente a unica resposta cabal do aggredido sem causa nem motivo de ser.

E' o que da-se para com a censura, que hontem lançou-se publicamente a' nomeação do Sr. Dr. Franklim Tavora, para a directoria da instrucção publica.

Balda de fundamentos, por certo que outro effeito não poderia sentir della; e ainda os termos em que é formulada, são taes que fazem para logo transparecer o seu fim reservado, e qual o alvo que se busca attingir em sua expressão desabrida, apaixonada e menos digna do cavalheiro, que pugna pela verdade.

Quem ama e só quer justiça na apreciação de si, não deve ter outro molde para vazar a que formular a respeito d'outrem.

Mesmo como esta' lançada a censura, de parte a sua forma atroz e pessoalmente insultuosa, pode ella significar alguma cousa em suas capitulações? Significa apenas ter sido o Sr. Dr. Franklim Tavora victimado a' inteteresses maiores, sem se lhe presar a reputação de homem, nem se lhe conceder os fóros a que tem jus, como ha classico nesta terra, aonde ha uma lente muito especial de apreciação daquelles que nos não são do peito.

A declinação de nomes respeitaveis, que serviram o lugar de director geral da instrucção publica, não constitue implicitamente falta de merecimento ao Sr. Dr. Franklim Tavora, para desempenha-lo tambem agora que um acto do governo, em apreço de sua intelligencia, foi busca-lo a' banca do trabalho, aonde se esmera em cultivar seu espirito pela applicação intellectual; e nem igual falta resulta desses juizos e tribunaes que fascinados e por isso sem competencia sentenciam da intelligencia e illustração alheia a' seu talante e com o desembaraço cynico de ir até contra a opinião favoravel, que os sentenciados tem por si, em consequencia de copias superiores, e brilhantemente produsidos de um talento indisputavel.

E o mais que alli se escreveu, tem por ventura classificação possivel?

Estara' o que se disse, extreme de odio e inimisades?

Sera' o aventurado a forma da verdade apenas?

Sem classificação, longe da verdade, tudo foi dito em odio e inimisade, se não pessoal, ao menos de partido, o peior dos sentimentos; por que torna o homem injusto e incapaz de deixar o antagonista o que lhe pertence em qualidades e dotes d'alma.

Ao desabafo, pois, só restando o gosto de enamorar-se de seus effeitos, ou melhor de sua obra, tera' o *desabafado* conseguido este resultado, e não o de fazer desmerecer o conceito de que gosa o Sr. Dr. Franklim Tavora, menos ainda aquelle de desvirtuar a sua nomeação para o referido lugar.

Recife, 14 de fevereiro de 1867. ***

Eleição das pessôas que tem de festejar a Virgem Nossa Senhora da Soledade em sua igreja da freguezia da Boa-Vista, no anno de 1867 a 1868.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. tenente-coronel commendador João Valentim Villela.

Juiz por devoção.

O Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular Dr. Joaquim Francisco de Farias.

Juizes protectores.

Os Exms. Srs.:

Conde da Boa-Vista.

Barão da Vera-Cruz.

Barão do Livramento.

Tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve.

Negociante Manoel Ignacio d'Oliveira.

Dr. Manoel de Figueirôa Farias.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Maria Benedicta Carlos de Carvalho.

Juiza por devoção.

A Exma. Sra. D. Julia Dawlay Ferreira.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Cimbres.

D. Isabel Ignacia de Gusmão Villela.

D. Leonor Amalia Villas-Bôas.

D. Maria Genoveva da Silva Pereira.

D. Sophia Henriqueta de Figueirôa Farias.

D. [illegible] Vieira de Amorim.

D. [illegible] da Cunha Miranda.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. [illegible] Chrystovão Santiago de Oliveira.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.

Escrivãa por eleição.

A Exma. Sra. D. Algemira Duarte da Silva Ferreira.

Escrivãa por devoção.

A Exma. Sra. D. Hermilia Lidia Monteiro de Andrade.

Thesoureiro.

O Illm Sr. Januario Constancio Monteiro de Andrade.

Procurador geral.

O Illm. Sr. Dr. Manoel Ferreira da Silva.

Mesarios.

Os Illms. Srs.:

Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.

Capitão Antonio José da Costa e Silva.

Capitão Antonio Pereira de Farias.

Luiz Pereira Rapozo.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:

Firmino Pessôa da Gama.

Herminio Augusto de Figueirêdo.

Mordomos.

O Exm. Sr. dignatario Domingos Affonço Nery Ferreira.

Os Illms. Srs.:

Tenente coronel commendador Rodolpho João Barata de Almeida.

Tenente-coronel commendador José Joaquim da Silveira.

Dr. Francisco de Paula Sales.

Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Dr. Joaquim José da Fonceca.

Dr. João José Pinto Junior.

Mordomas.

As Exmas. consortes:

Do Exm. Sr. conselheiro Pedro Autran da Matta e Albuquerque.

Do commendador Francisco Accioli de Gouveia Lins.

Do Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa.

Do commendador Antonio José de Castro.

Do Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Do Sr. Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas.

Do Sr. Luiz Vieira Lima.

ELEIÇÃO

Dos juizes, juizas, mordomos e mordomas, que teem de festejar Nossa Senhora da Boa-Viagem no anno de 1868.

Juizes.

O Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular deão Dr. Joaquim Francisco de Faria.

O Illm. Sr. Joaquim de Souza Leão.

Juizas.

As Illmas. e Exmas. Sras.:

D. Filomena Candida Neves de Oliveira, filha de nosso irmão o Illm. Sr. Francisco Xavier de Oliveira.

D. Feliciana Rita Peres de Lyra, filha de nosso irmão o Illm. Sr. José Miguel de Lyra.

Escrivães.

Os Illms. Srs.:

Major Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.

Joaquim Candido da Cruz Siqueira.

Escrivãas.

As Illmas. e Exmas. Sras:

D. Emerentina mulher do Illm. Srs. Dr. Rufino Augusto de Almeida.

D. Maria Emilia Sabina de Gusmão Lobo, mulher do Illm. Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:

Dr. José Carneiro da Rocha.

Antonio de Moura Rolim.

Antonio Luiz dos Santos.

Juvencio Augusto de Athayde.

Gonçalo José Affonso.

José Caetano de Medeiros.

Joaquim Raphael de Mello Rego.

José Eleuterio de Azevedo.

Manoel Martins Fiuza.

João de Siqueira Ferrão.

Manoel José Machado.

Gervasio Costa.

João Baptista de Medeiros.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Major Antonio Bernardo Quinteiro.

Major Miguel Bernardo Quinteiro.

Manoel Gonçalves Agra.

Policarpo José Layne.

Victorino de Souza Travassos.

Mordomas.

As Illmas. e Exmas. Sras.:

D Maria, mulher do Illm. Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

D. Maria das Mercês Cysneiro de Albuquerque.

D. Marcolina, mulher do Illm. Sr. capitão Vicente de Paula de Oliveira Villasboas.

D. Maria Lybania de Oliveira Alves.

D. Rita de Cassia Ferreira de Cruz.

D. Anna Joaquina da Silva Guimarães.

D. Emilia da Costa Portella, mulher do Illm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

D. Francisca de Paula Ferreira Mendes, mulher do nosso irmão o Illm. Sr. Caetano José Mendes.

D. Maria Francisca das Chagas Beltrão, mulher do Illm. Sr. João da Matta Beltrão.

D. Lydia Candida de Oliveira Buarque, mulher do Illm. Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo.

D. Joaquina Angelica da Costa Corte Real.

D. Marianna Augusta Ferreira.

D. Nympha Candida Neves Pontual.

D. Etelvina, filha do Illm. Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Faria.

D. Francisca Carolina de Azevedo Andrade.

D. Maria da Silva Campos Guimarães.

D. Carolina da Silva Campos.

D. Ermina, mulher do Illm. Sr. commendador Antonio José de Castro.

D. Joanna, mulher do Illm. Sr. commendador Luiz José Pereira Simões.

Fr. Felix da Nactividade Pimentel, Capellão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3¼ horas da tarde.

Algodão de Maceió—1ª sorte 15$ por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 e 24 3/8 d. por 1$.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de prasó até quatro mezes a 9 0/0 ao anno, e de maior praso a 11 0/0

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15..........	422:769$310
Idem do dia 16..........	33:535$378
	456:304$688

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	312	
« « « generos....	674	
		1066
Volumes sahidos com fazendas...	120	
« « « generos....	812	
		932

Descarregam hoje 18 de fevereiro.

Barca ingleza—*Adelphos*—mercadorias.
Vapor inglez—*Chrysomela*—idem.
Barca ingleza—*Silver Stream*—idem.
Brigue inglez—*Mayfield*—idem.
Escuna ingleza—*Maria*—idem.
Lugar inglez—*Brilhant*—idem.
Barca hamburgueza—*Congo*—idem.
Brigue nacional—*Infeliz*—idem.
Patacho inglez—*Portia*—bacalhão.
Brigue inglez—*Grecian*—idem.
Brigue inglez—*Hugh Block*—farinha de trigo.
Barca hamburgueza—*Ricardo*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—dormentes.
Barca sueca—*Aecho*—carvão.
Barca ingleza—*Doris*—idem.
Barca ingleza—*William*—idem.
Brigue inglez—*Canteos*—idem.
Brigue nacional—*Esperança*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.
Brigue nacional—*Aurelliana*—idem.
Patacho holsteense—*Maria Elisabeth*—idem.
Polaca hespanhola—*Floresta*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—charque.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Brigue hollandez—*Orson*—mercadorias.
Patacho inglez—*Georgiana*—idem.
Barca portugueza—*Silva*—lagedo.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 18 A 23 DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$700
Idem em rama ou em lãa	»	14$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$300
Idem branco	»	3$600
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
dem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	qunal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$500
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 16 de fevereiro de 1867.

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo — Afandega de Pernambuco 16 de fevereiro de 1867.—*A. Eulalio.*

Assignados. — O 1.º conferentes, *Manoel Caldas Carreto.*

O 2.º conferente, *Francisco Affonso Ferreira.*

Conforme.— *Eutichio Mondim Pestana.*

Importação.

— Barca hamburgueza *Congo*, entrada de Hamburgo, consignada a Theodoro Christiansen manifestou o seguinte:

9 barris, 4 barricas, 3 caixas, 2 cextos vinho, nozes, amendoas, maçans, feijão branco, farinha de centeio, presuntos, salsichas, carnes, arenques, legumes, cevadinha e drogas, 1 sacco de viagem com roupa usada; a Matheraus Lenz.

6 caixas vidros, 1 dita ouro para dourar e drogas e 1 barrica tatajuba; a Bartholomeu & C.

1 dita drogas; a J. da Conceição Bravo & C.

2 ditas miudezas, 1 dita obras de barro, e 100 ditas velas stearinas; a D. Alves Matheus.

2 ditas miudezas; a B. a Brandis.

180 ditas velas stearinas, 1 dita bonecas, 1 dita lãs, 1 dita fio, 3 volumes amostras; a Manoel J. R. e Silva & Genros.

6 ditas couros de lustro e de bezerro engraxado, 1 dita arame de latão, 10 ditas espelhos; a Vaz & Leal.

13 ditas telhas de vidro, 2 ditas couro de lustro, 1 dita espoletas; a Ladislao J. Ferreira.

7 ditas pedras etiquetas e utensilios de lithographia; a F. H. Carls.

2 ditas garrafas de barro; a Manoel José dos Santos.

1 dita sementes de dalias, 1 gaiolla pombos; a Odorico da Camara.

8 ditas vidros; a ordem.

4 ditas meias, cordas de viola, e botões de madreperola; a Henrique & Azevedo.

2 fardos e 1 lata drogas; a Henri Leiden.

1 caixa miudezas; a Antonio da Silva Faria.

1 dita obras de metal; a Alves Hamburger & C.

4 ditas miudezas; a Guimarães & Luz.

2 ditas fazendas de algodão; a Carneiro & Nogueira.

1 dita obras de madeira, 1 dita facão, 1 dita brinquedos; a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

6 ditas mobilias e pedras; a Rocha Lima & Guimarães.

16 ditas e 1 barrica espelhos, fitas, obras de flandres e porcelanas; a Silva & Cardoso.

2 ditas brinquedos; a José M. Palmeira.

800 frasqueiras, 100 caixas e 50 barricas genebra; a João Ignacio da Costa.

4 caixas vidros, 2 barricas pedra-hume, e 3 caixas agua de seltz; a Augusto Caors.

1 fardo fio de vela, 7 caixas vidros, 1 dita tintas, 2 ditas couros, 1 dita papel, 16 ditas e 1 barrica miudezas; a Otto Bohres & C.

2 ditas chapéos, 1 dita conservas; a Christiani Irmão.

1,000 barras de ferro, 2 caixas couros de lustro, 1 dita pedra de amolar, 1 dita um album, 23 ditas e 1 barrica ferragens, [illegible], botões, espoletas e fitas; a Parente Vianna & C.

15 toneladas carvão de pedra, 20 caixas conservas, 10 ditas canella, 5 ditas biscoutos, 190 ditas velas, 100 barricas cimento, 300 saccos farelo, 10 fardos ferro, 100 saccos arroz, 10 ditos pimenta, 199 fardos papel de embrulho, 300 caixas cerveja, 500 ditas, 500 garrafões, 1,800 frasqueiras e 250 barricas genebra, 6 caixas bitters, 1 dita charutos, 1 dita chapéos de sol; a Theodoro Christiansen.

10 fardos pao campeche, 3 caixas candieiros, 2 ditas, 5 fardos, 6 barricas, 2 pacotes, 1 cexto drogas, 1 caixa fructas e legumes em conserva; a Rabe Schmettau & C.

3 caixas pelles de lustro; a Linden Weydmann & C.

1 fardo fazenda de lã, 1 caixa carne fumada; a Schafheitlim & C.

3 caixas ferragens, 23 ditas miudezas, obras de metal, franja de algodão, fitas de seda, bonecas, etc.; a D. P. Wild & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 15..........	11:049$462
Idem do dia 16..............	659$172
	11:708$634

PRAÇA DO RECIFE

16 DE FEVEREIRO DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS. — Saccou-se sobre Londres a 24, 24 ¼, 24 3/8 e 24 1/2 d. por 1$000; sobre Paris a 394 rs. por fr.; e sobre Lisboa a 120 rs. por cento de premio; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 30,000.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 14$400 á 14$600 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, a 15$000 o de 1ª sorte, 14$000 o de 2ª e a 12$300 o de refugo; e o da Parahyba a 16$ o de 1ª sorte.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 3$460 a 4$400 por arroba, o somenos de 3$000 a 3$100, o mascavado purgado de 2$400 a 2$600, e o dito bruto de 2$050 a 2$300 a dita.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 66$000 a pipa.

COUROS —Os seccos e salgados venderam-se a 160 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba, e o do Maranhão a 3$200.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 2$650 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 17$000 a barrica, e á retalho de 16$ a 17$000 a dita.

BATATAS.—Venderam-se a 1$000 rs. a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 3$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 4$800 a 5$200 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$200 a 5$300 a duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—Retalhou-se de 20$000 a 25$000 por barrica da de New-York; de 23$000 a 25$000 a de Philadelphia; de 23$000 a 24$000 a de Baltimore; a 23$000 a hespanhola; a 25$000 a franceza; de 25$000 a 26$000 a de Trieste; de 9$ a 10$ o sacco de 100 libras do Chile; ficando em deposito, inclusive dous carregamentos do Chile, 8,000 barricas e 24,000 saccos, sendo: 1,000 da primeira, 600 da segunda, 1,000 da terceira, 400 da quarta, 1,000 da quinta, 4,000 da sexta e 24,000 saccos.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 800 rs. a libra, e a franceza a 500 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

PASSAS.—Idem a 5$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 220 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisboa de 180$ á 190$ a pipa, e os de outros paizes de 165$ a 170$ a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool, carregando aqui, pelo algodão, 7/8 d. por libra 5 % a vapor, 9/6 d. por libra 5 % a vela; carregando na Parahyba, Maceió e Rio Grande do Norte 5/8 d. por libra 5 %; pelo lastro de assucar 17/6 5 %; para o Canal, carregand aqui, 32/6 pelo assucar, sem primagem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Assú—9 dias, hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, de 65 tonelladas, capitão Antonio de Souza Castro, equipagem 7, carga algodão, couros e outros generos; a B. Lourenço.

Barcelona e Malaga—47 dias do 1º porto e 23 do 2º, brigue hespanhol *Nuevo Vigilante*, de 163 tonelladas, capitão José Merambell, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a Rabe Schamettau & C.

Jersey—35 dias, patacho inglez *Cornucopia*, de 265 tonelladas, capitão Abraham Hacquoil, equipagem 8, carga 2,022 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sul—26 dias, brigue inglez *Catharina*, de 130 tonelladas, capitão I. Ingrahan, equipagem 7, carga 10,288 arrobas de carne seca; a Maia & Espirito Santo.

Rio Grande do Sul—31 dias, patacho portuguez *Novo Lima*, de 213 tonelladas, capitão João Lopes Martins, equipagem 10, carga 10,446 arrobas de carne seca; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

New-castle—50 dias, barca ingleza *Mat leawan*, de 423 tonelladas, capitão C. P. Friend, equipagem 15, carga carvão; a James Rayde & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—Lugre prussiano *Alert*, capitão W. Appem, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia o brigue inglez *Margarith Redeley*, capitão Cartery, carga a mesma que trouxe de Habor Grace.

Valparaizo barca ingleza *Rosamond*, capitão Laub, carga assucar.

Navio entrado no dia 17.

Rio Grande do Sul-28 dias, brigue portuguez *Adelino*, de 345 toneladas, capitão Manoel Joaquim da Silva, equipagem 11, carga 11,000 arrobas de carne e 86 barricas de cebo; a David Ferreira Baltar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca norueguense *Alliance*, capitão Terkelsen, carga assucar.

Bahia—Brigue nacional *Maria & Alfredo*, capitão Joaquim Sabino Gonçalves, carga farinha de trigo e outros generos.

EDITAES.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pela forma seguinte: latim das 8 as 10; francez das 11 as 12; inglez das 9 as 10; philosophia das 8 as 9; rhetorica das 9 as 10; geometria das 8 as 9; e geographia das 9 as 10. As matriculas de sciensias estarão abertas até o dia 1º de abril, e os que as pretenderem deverão requerer ao Exm. Sr. director, juntando documento em que provem ter aprendido latim e francez, se a matricula for de philosophia ou rhetorica, e francez somente se a matricula for de geographia. As matriculas de linguas podem ter lugar independente de requerimento até o dia 36 de julho.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 31 de fevereiro de 1867.

José Honorio Bezerra de Menezes
Secretario.

De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que, no dia 19 do corrente a uma hora da tarde e a porta da mesma repartição, será vendida em hasta publica, livre de direitos ao arrematante, uma caixa com a marca J A S n. 276, vinda de Hamburgo no navio *Fortuna*, contendo noventa duzias de canivetes ordinarios com cabo de pao, avaliados a mil reis a duzia; os quaes foram abandonados aos direitos por Domingos A. Matheus, como se vê do termo a fl. 86 do livro competente.

Alfandega de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1867.

O 3º escripturario.
Eutychio Mondin Pestana.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . 216$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . 144$000
Rua da Imperatriz.
Casa terrea n. 68 . . . . 301$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 17 . . . . 153$500
Rua da Lapa.
Sobrado de um andar n. 8. . . . . 120$600

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.
Sobrado n. 63. . . . . 2:000$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 19 h . . . . 101$000
Rua de Pilar.
Casa terrea n. 94. é . . . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de fevereiro de 1836.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco manda fazer publico que a venda das apolices do thesouro de que está encarregada a thesouraria continúa a fazer-se a noventa por cento.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 14 de fevereiro de 1867.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

— A directoria do arsenal de guerra, manda fazer publico que no dia 21 do corrente, receberá pelas 11 horas da manhãa, propostas para lavagem de roupa e engommado da companhia de educandos menores no mesmo arsenal, preferindo a pessoa que por menos se comprometer a fazer todo serviço: outro sim, tambem contrata com quem se queira sugeitar a encarregar-se da cosinha da mesma companhia, devendo comparecer das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, na repartição para se tratar do ajuste.

Quartel da companhia dos aprendizes menores em 15 de fevereiro de 1867.—Francisco Manoel da Rosa, pedagogo.

Arsenal de guerra de Pernambuco, em 14 de fevereiro de 1867.

A directoria do arsenal de guerra, manda fazer publico, que no dia 18 do corrente as 11 horas da manhãa receberá propostas para o fabrico de 50 blusas de brim pardo para os prisioneiros paraguayos, fornecendo o arsenal a materia prima já cortada.

Os proponentes apresentarão nesta repartição no dia declarado as suas propostas acompanhadas de cartas de seus fiadores.

O praso que se concede para o costuramento das blusas em questão é de 10 dias improrogaveis contados da data do recebimento dos objectos arrematados, alem do favor concedido aos arrematantes pelo aviso do ministerio da guerra de 17 de março de 1860.

O amanuense.
João Bernardo da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º, e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta Pereira dos Santos Castro, moradora na Soledade;
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia, já fallecida;
Josepha de Amorim, filha de Manoel de Amorim e de Maria Rosa da Conceição, já fallecidos;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, já fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;
Carolina de Brito, sobrinha de Paulina Rabello Soares.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

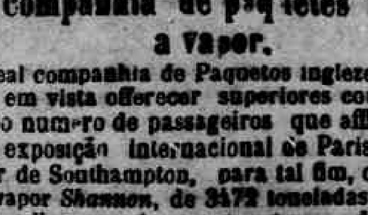
Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Pedro Carlos de Alcantara, neto de Bernardo de tal, empregado no cemiterio publico;
Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;
Victor Constantino de Mello, filho de Eulalia Francisca Ferreira, moradora a' rua da Senzalla-nova.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS



Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

A Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor, tendo em vista offerecer superiores commodos ao crescido numero de passageiros que affluirão a visitar a exposição internacional de Paris, pretende expedir de Southampton, para tal fim, o seu magnifico vapor *Shannon*, de 3472 toneladas e força de 800 cavallos, em lugar de alguns dos vapores usuaes.

O *Shannon*, chegará a este porto, vindo da Europa, até o dia 28 do corrente, e de volta do sul até o dia 17 do mez proximo.

Este bello vapor comporta um avultado numero de passageiros, aos quaes, quer por suas vastas dimensões, quer pela sua tonelagem, força etc., proporciona o mais desejavel bem estar e plena segurança.

As pessoas que nelle pretenderem seguir convida a companhia a inscreverem seus nomes na agencia, á rua do Trapiche Novo n. 10, sendo que serão servidas na ordem em que o fizerem. Por ser de analogo interesse, faz ella constar que a companhia Real de Caminhos de ferro de Portugal está prestes a ultimar uma convenção, com as companhias de vias ferreas entre Lisboa e Paris, mediante a qual, por modicos preços, haverá trens directos de uma á outra capital.

N. B. Os passageiros dos vapores da Real companhia serão isentos de quarentena.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

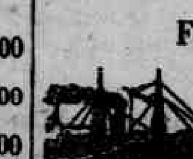
COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada; e encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

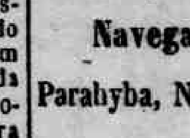
PARA
Fernando de Noronha.



No dia 7 de março as 11 horas da manhãa seguira' para o presidio de Fernando um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

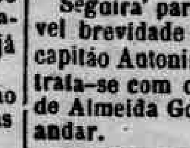
Maceió e escalas.



No dia 28 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos do sul o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'



No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos acima indicados o vapor *Ipojuca*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Ceará e Maranhão

Seguira' para os indicados portos com a possivel brevidade o muito veleiro patacho VOLANTE, capitão Antonio Travassos da Rosa, para carga trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

O bem conhecido brigue portuguez *Relampago* pretende sahir com presteza, para o que tem a maior parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *União* por ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.

Para Lisbôa

O brigue portuguez *Lua I*, capitão A. F. Vieira vai sahir breve, recebe carga a frete e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Florinda*: falta-lhe menos de um terço de carga que recebe a frete: para tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Pará.

A barca brasileira *Raio*, capitão A. M. Costa e Silva, segue com brevidade para o Pará, por isso que já tem á bordo parte do carregamento; o resto recebe-o á frete: e tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, a' rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para o Aracaty.

Segue nestes dias o hiate *Sobralence*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deos.

Passageiros para Liverpool.

A barca americana *Addie Decker*, tem bons commodos, para passageiros de primeira classe: quem pretender queira dirigir-se aos consignatarios Henry, Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

LEILÕES.

LEILÃO

De 300 barricas, 150 saccos e 60 meios com farinha de trigo.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 300 barricas, 150 saccas e 60 meios com farinha de trigo de excellente qualidade e chegada ultimamente em um ou mais lotes a vontade: segunda-feira 18 do corrente pelas 12 horas da manhãa no armazem do [illegible] defronte da alfandega.

LEILÃO de 200 saccas com algodão,

HOJE

Segunda-feira 18 de fevereiro as 11 horas em ponto, a porta da associação commercial,

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 200 saccas com algodão pertencente a dita massa, existente no armazem n. 20 do largo da Assembléa, onde poderão desde já os pretendentes examinarem dito algodão; o leilão sera' effectuado no dia e ora acima dito no referido logar.

LEILÃO

De 364 saccos com farinha de trigo.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 364 saccos com farinha de trigo parte com avaria em um ou mais lotes a vontade: sexta-feira 18 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. João Quirino de Aguilar no cáes do Apollo.

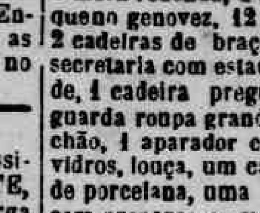
LEILÃO

dos salvados do navio francez *Marie* constando de vellas, cimento, ferro, cabos e pipas com vinho branco e tinto.

Terça-feira 19 de fevereiro as 10 horas, no armazem do barão do Livramento cáes do Apollo,

O agente Pinto autorisado pelo Illm. Sr. consul de França nesta cidade, levará' a leilão em presença d'um delegado do mesmo consulado, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, com assistencia de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, pipas com vinho branco e tinto, cabos, correntes, e mais objectos salvados da barca franceza *Marie*, naufragada na Parahyba do Norte, e existentes no armazem alfandegado do barão do Livramento cáes do Apollo, onde se effectuara' o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE Pechincha



O agente Pontual vendera' em leilão pelo maior preço, os objectos abaixo descriptos, visto para isso achar-se autorisado pelo chefe de uma familia que retirou-se para a Europa: 12 cadeiras de guarnição, cadeiras de braço, 1 sofa', 2 consolos com pedra, 1 mesa redonda, 4 espelhos grandes, 1 sofa' pequeno genovez, 12 cadeiras de guarnição ditas, e 2 cadeiras de braço ditas, 1 sofa' de jacaranda', 1 secretaria com estante, 1 dita, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 cadeira preguiçosa, 1 dita de balanço, 1 guarda roupa grande, 1 cama de ferro com colchão, 1 aparador com pedra, 2 mesas de cosinha, vidros, louça, um candieiro a gaz, 4 figuras de de porcelana, uma grande estante e uma caixa com preparos e medicamentos para salvar afogados.

O leilão tera' lugar terça-feira 19 do corrente as 11 horas, na rua da Cruz n. 62, primeiro andar.

LEILÃO

De moveis, louça e outros artigos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de moveis novos e usados, louça, vidros e porção de objectos proprio para o carnaval.

Terça-feira 19 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

O agente Pontual fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 3 mesas de 11 palmos de comprimento proprias para armazens, 10 bancos de 11 palmos de comprimento proprios para escola de primeiras letras, 1 mesinha, 1 globo com candieiro a gaz para escada, 1 machina para torrar café e muitos outros objectos.

Terça-feira 19 do corrente
as 11 horas do dia, na rua da Cruz n. 62, primeiro andar.

LEILÃO

De 100 acções da companhia Pernambucana de navegação costeira no valor cada uma de 100$

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão das 100 acções mencionadas, isto

Terça-feira 19 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

Quarta-feira 20 de fevereiro as 11 horas.

Pelo agente Euzebio.

De uma loja com fazendas na rua do Caes do Passeio Publico n. 8.

Por mandado do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio a requerimento do depositario da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos se venderá em leilão a armação e fazendas, grande porção de roupa feita contidas na loja n. 8 na rua do Caes do Passeio Publico, o inventario se acha em poder do referido agente, os pretendentes podem anticipar o exame, e assim effectuar a venda, e em seguida irá a casa terrea n. 40 da rua da Conceição freguezia da Boa Vista, tem uma porta e duas janellas, 4 quartos, cosinha fora, quintal bastante grande, com arvoredos e poço com boa agua.

LEILÃO

De moveis, louça e obras de prata como sejam:

Um piano de armario, 1 mobilia de jacaranda', 2 consolos com grandes espelhos de molduras de jacaranda', 2 grandes espelhos para cima de sofá', cadeiras de balanço, 1 mobilia de cerejeira com tampos de pedra, 1 candelabro, 2 serpentinas de crystal, ricos quadros com finas gravuras, 2 candieiros a gaz, 8 jarros finos dourados, 4 jarros e 2 vasos de alabastro, 4 escarradeiras, 4 almofadas, 1 bom relogio com planha, 2 sofas de amarello, 12 cadeiras francezas, 1 mesa de jantar, louça e vidros, guarda vestido, 1 cama franceza, obras de prata, e outros objectos de casa de familia.

Quarta feira 20 de fevereiro

O agente Pinto autorisado por uma familia que mudou de residencia fara' leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, que serão removidos para o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 8, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILÃO

Do armazem de molhados a rua do Imperador n. 57, intitulado Alliança.

Cordeiro Simões

a' requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza, e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão de grande sortimento de generos de primeira qualidade e em perfeito estado, duas armações de amarello envidraçadas, gaz, e mais pertences do estabelecimento acima mencionado, o qual torna-se recommendavel por ser muito afreguezado e em excellente local, cujo leilão sera' effectuado a' vontade dos licitantes em um ou mais lotes; o balanço esta' em poder do referido agente a exame e tera' lugar o mencionado leilão no dia

Quarta-feira 20 do corrente
as 11 horas em ponto no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

De um par de jarros de alabastro, 1 cofre de ferro, 2 consolos de amarello, 1 relogio de cima de mesa com redoma, 1 mesa de amarello para jantar, 1 dita de jacaranda, 1 banquinha de amarello, 6 cadeiras de amarello, 1 dita de balanço, 2 marquezas largas de amarello, 1 cama de jacaranda, 1 quadro grande com estampa de vidro, 1 toucador de amarello, 1 par de castiçaes de vidro, 1 guarda louça de amarello, 1 cabide de amarello, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide de louro, 2 bacias e 1 jarro, 1 jogo de diccionario francez e portuguez de Roquel, litteratura franceza por Charles André, o medico do direito, methodo de francez, grammatica franceza de Monte Verde e manual dos negociantes, 1 relogio de prata com corrente de ouro, botões, aneis, alfinetes, bolsinha de prata.

Cordeiro Simões

a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão dos objectos acima mencionados, os quaes são pertencentes a referida massa, isto

Sexta-feira 22 do corrente
as 11 horas no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 26.

LEILÃO

De 3 casinhas terreas de pedra e cal sitas na povoação de Afogados rua do Motocolombó

Cordeiro Simões

a' requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão das tres casinhas terreas acima descriptas, as quaes fazem parte da referida massa e pode-se desde já serem examinadas por qualquer pretendente, cujo leilão tera' lugar no dia

Sexta-feira 22 do corrente
no primeiro andar do sobrado a' rua do Imperador n. 26, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre sabbado 23

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 33ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (7ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa: na rua do Vigario n. 17.

AO LIDIORAMA DA ILLUSÃO AO NATURAL.

Francois Menu faz ver ao publico que na rua da Imperatriz n. 32 loja a maneira de um jardim chinez serão mudadas as vistas no domingo 17 de fevereiro e desempenhadas por Mr. Laberre; que que nada tem a desejar-se de melhor, o mesmo Mr. espera concorrencia dos bellos apreciadores.

EXPOSIÇÃO.

Vista tomada da ponte da Concordia (Paris).—Rochefór porto de mar França).—Tunis (Italia).—Malta, Bolonhe, Serra do Pilar (Porto).—Cidade de Tullão, grande palacio de Verçalha, Angonhe, Tulão visto de marchan, S. Mallo, tomada de Sebastopollo em 55, ao meio dia pelos francezes commandado pelo general Pelissier; gritando viva o imperador, e se bateram corpo a corpo; de repente os russos tiveram de abandonar, e ainda vieram por tres vezes, da qual foram repelidos.—A caça de lião riab na Arabia.—Vista de Bombay (Africa).—Cidade de Rochel, tomada da Puebla na Austria em 63, praça de Napoleão, praça de Henrique IV, vista da ponte nova, Paris, Londres.—Vista de noute Sevilha, a paz e a guerra, um palacio arruinado, Genova, Suissa, a esquadra brasileira na passagem de Cuevas.

ENTRADA.

Homens ou senhoras cada um	1$000
Meninos ou meninas « «	500
Familias, as tres primeiras pessoas cada uma	1$000
As que excederem da mesma .	500

— Precisa-se de canoeiros: na rua larga do Rosario n. 16.

Criado

Precisa-se de um criado quer escravo ou forro: na rua das Cruzes n. 41.

— Benjamin Coblentz subdito francez vai para a Europa.

CAFÉ CANTANTE
Rua das Larangeiras n.

AVISO AO PUBLICO.

O proprietario do café da rua das Larangeiras faz sciente ao respeitavel publico que depois de luctar com algumas difficuldades, pôde finalmente organisar um café cantante com as commodidades precisas. Tendo chegado pelo ultimo vapor a actriz Belga que, tinha mandado contratar e reunida com quatro damas nacionaes que já estava a ensaios, tera' lugar o primeiro concerto

Terça feira 19 de fevereiro.

Principiara' as 6 horas da tarde.

Os bilhetes para entrada serão vendidos no escriptorio do mesmo café e na rua Formosa.

A JURUBEBA
Emplastro, oleo, tintura, pilulas xarope e vinho.

Preparados por J. de Almeida Pinto.
Unico deposito em Pernambuco,
Rua do Rosario n. 40.

— Os abaixo assignados com taberna sita na rua do Rosario da Boa-vista n. 53, tem nesta data dissolvido amigavelmente a dita sociedade, ficando com a dita taberna o socio Manoel Agostinho Seixas da Fonseca encarregado do activo e passivo.

Recife 11 de fevereiro de 1867.

Antonio Agostinho Seixas da Fonseca.
Manoel Agostinho Seixas da Fonseca.

— Precisa-se de cem traves de louro de 40 palmos de comprido e 8 e 1/2 pollegadas de grossura quem as quizer vender entenda-se com o tenente coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

— Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo crioulo de nome Luis de idade 40 annos, levou calça preta e jaqueta dita com golla de velludo, sapatos [illegible] tem algumas marcas de bexigas no rosto, no [illegible] da cabeça tem uma calva, [illegible] costume fugir para os lados de [illegible] as pessoas que o pegarem leva-lo [illegible] rua do Trapiche n. 2 que serão [illegible] recompensados.

Roberto Arnault.

— Precisa-se [illegible] na rua da Praia n. 7 armazem [illegible] solteiro.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$	a 32$000
» »	encarnado	de 22$	a 32$000
» »	rôxo	de 22$	a 30$000
» »	preto	de 20$	a 3 $000
» »	verde	de 20$	a 29$000
» de veludo preto a			26$000

vista da boa procura que tem havido destes objectos prevenimos ao publico que breve chegaráõ A Paris uma ova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos, sebastos, cadu asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

Attenção

Tendo-se-me dito que um filho do Sr. José de Mello Cesar de Andrada, chamado Salvador Coelho de Drummond, tem declarado ter direito como proprietario em uma morada de casa terrea sita na rua do Amparo, em Olinda, n. 29, que agora esta' apagado, cuja casa fôra com outros bens hypothecada por escriptura publica ha muitos annos pelo pai do Sr. Salvador Coelho ao abaixo assignado, que convida ao Sr. Salvador Coelho para que o mais breve que for possivel exhiba as provas desse direito que diz ter á mencionada casa, sob pena de ser tido e havido por incapaz de provar uma cousa que tanto interessa a honra do seu dito pai e sua.

Olinda, 11 de fevereiro de 1867.

Salvador Coelho de Drummond Albuquerque.

Perda

Acha-se desencaminhado no Rio-Formoso um fardo de fazendas sem letreiro algum: a quem elle faltar, entenda-se com Custodio & Carvalho, na rua do Queimado n. 27.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos, precisa de uma casa terrea ou de um só andar para sua residencia no bairro de Santo Antonio: quem a tiver e quizer alugar, falle ao annunciante na rua do Imperador n. 35 2º andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua nova de Santa Rita n. 51.

— No pateo do Carmo n. 5 armazem, deseja-se fallar com os Srs. Bernardino de Miranda Albuquerque Eugenio Constantino e José Francisco de Souza Leão: engenho Grujaú de Baixo.

Ama,

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia, na Capunga: a tratar na rua Direita n. 68, 1º andar.

— Quem precisar de um criado para casa estrangeira, e o mesmo tratara' de jardim nas horas vagas, pode procurar na rua de Hortas n. 16.

Engenho á arrendar

Traspassa-se a renda do engenho Machado, junto a cidade do Rio-Formoso, com boas terras e embarque na porta, negocia-se commodamente a safra e animaes, etc.: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife, rua do Livramento n. 19.

— Precisa-se alugar duas escravas, uma cosinheira e outra engommadeira: quem as tiver ou annuncie ou dirija-se a rua Formosa n. 29, para tratar do ajuste.

Officina de cutileiro, armeiro e serralheiro.

Concertos de bombas de todos os systemas, assim como amolação todos os dias: a' rua do Rangel n. 17, P. A. Prádines.

Concertos de revolvers, pistolas e espingardas, concertos de cylindros de padaria.

Rua do Rangel n. 17.

AVISO

Na rua da Imperatriz n. 4, [illegible] uma preta crioula [illegible] figura: [illegible] alem de saber do [illegible] Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 29.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

AVISO

O ex-juiz de direito da comarca de Flores Joaquim Gonçalves Lima, actualmente residente nesta cidade, tendo aberto seu escriptorio de advogado, em commum com o Dr. Joaquim José de Campos, na rua do Imperador n. 22, 1º andar, avisa ás pessoas que quizerem utilisar se dos seus serviços a procura lo no dito escriptorio, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde de todos os dias uteis.

Avisa igualmente aos seus amigos do interior desta e de outras provincias, que se acha prompto a prestar-lhes nesta cidade todos os serviços proprios de sua profissão.

— Offerece-se um rapaz com muita pratica de escripturação e conducta afiançada: quem delle precisar dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes M. F. I. M.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de pouca familia na Capunga: a tratar na rua Direita n. 68, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa: na rua do Vigario n. 17.

— Precisa se alugar 6 escravos para o serviço de olaria: a tratar na rua da Cruz n. 38.

Xarope e pasta de Se[illegible]
do
Pinheiro maritimo
de
E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, como as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e gotta das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol. in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fóra do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do caes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima:
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Tropich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se a casa terrea a rua Formosa n. 74 a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cosinhar e comprar, pagando-se com generosidade: a rua da Cadeia do Recife n. 8

— Motta & Ribeiro, em liquidação, pedem a todos os devedores da mesma firma, que dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, venham ou mandem satisfazer seus debitos na rua do Imperador n. 83, e findo o referido praso os mesmos entregarão os referidos debitos ao seu procurador para serem cobrados judicialmente. Recife 12 de fevereiro de 1867.

— Perderam se dous bilhetes da loteria 11 concedida a beneficio da casa de detenção da provincia do Rio de Janeiro de n°. 3305 e 5105, assignados no verso por Juvencio Augusto de Athayde e José Mendes de Freitas, a quem pertencem.

Escravos

Alugam-se alguns escravos debaixo de coberta, paga se 30$ mensaes: na rua do Brum n. 1, fabrica de sabão.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar: a tratar na rua da Cadeia, segundo andar do sobrado n. 34.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores!

Ama.

Na rua estreita do Rosario n. 17, precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa se alugar um escravo moço para o serviço domestico: a rua do Imperador n. 38.

— Precisa-se de uma uma para comprar e cosinhar e mais serviço domestico; na rua Bella n. 40.

— Precisa se de uma ama que seja diligente para lavar e engommar e mais alguns serviços de casa: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos [illegible] caixeiro de taberna e dá conhecimento de [illegible]: a tratar na rua Direita n. 93.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. [illegible] [illegible]

[illegible]

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, Rua do Cabugá, 18.

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito á photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$0 O um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, têm por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	millimetros	(12 pollegadas).
379	«	(14 «).
433	«	(16 «).
487	«	(18 «).
541	»	(20 «).
650	«	(24 «).
812	«	(30 «).

[illegible] de altar, correspondentes [illegible] castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são puramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de séda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisado a venda.

Agua mineral

[illegible]

Professor de piano.

Coelho de Araujo, [illegible], póde ser procurado na [illegible] de João Fernandes Vieira n. 30, e na rua do [illegible] n. 21 terceiro andar.

AMA

[illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

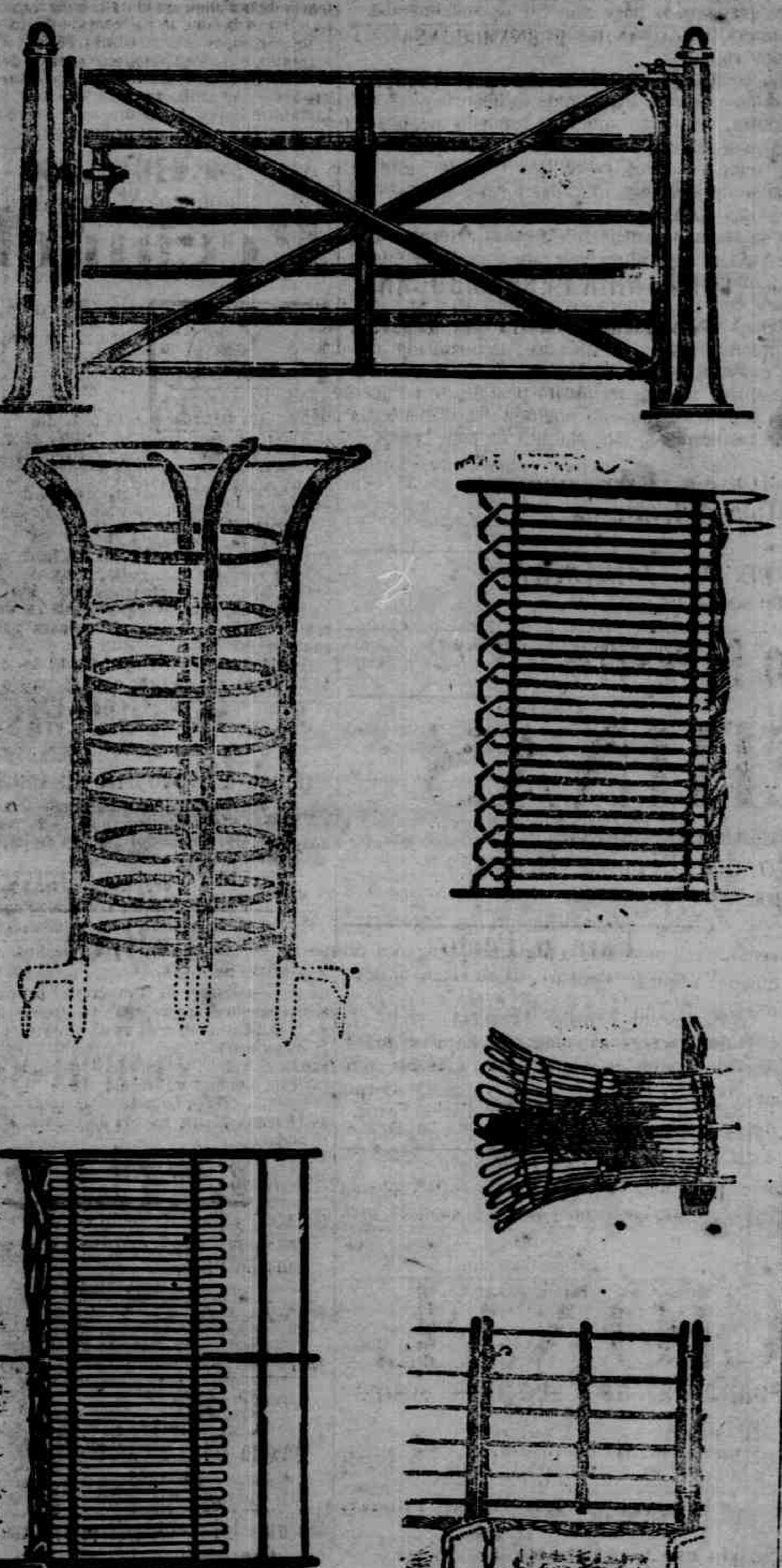
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deva chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para meninas pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente cruzinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no antigo rosete tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, cruzinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caixetas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados, e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes, são melodiosas e afinadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Passam-se facturas as encommendas, tanto desta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio [illegible] de J. Vignes, em cujo capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmoniums e pianos harmonicos, tudo vendido por [illegible].

Attenção

[illegible]

Trocam-se

[illegible] do Brasil; [illegible] Independencia n. [illegible]

[illegible]

Annuncio

O Sr. Candido [illegible] de Lima [illegible], mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde e ntinua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por rasoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da se bolsas de verdagem a fusão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1° andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 28.

— A pharmacia de P. Maurer & C mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhã as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

Ensino.

Offerece-se uma pessoa bastante habilitada para leccionar portuguez: a tratar na rua do Queimado n. 15, loja de cerveja.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Cordoniz n. 8.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Cobrança

Palmeira & Beltrão em liquidação, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que a unica pessoa habilitada para proceder a cobrança do activo de sua casa é o Sr. José Antonio Alves Bastos, Recife 6 de fevereiro de 1867.

Cartas systematicas
para aprender a ler
POR
João José Rodrigues

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

O bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado a toda hora do dia.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

O machinista

Francisco de Salles Costa

offerece-se para qualquer concerto de machinas a vapor: rua do Rangel n. 17.

AMA.

Na rua das Larangeiras n. 14, 1° andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cosinhe perfeitamente, para casa de pequena familia, agradando paga-se bem: a tratar na rua do Apollo n. 24, segundo andar.

JORNAES

para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos RUA DO CRESPO N. 9

Livraria Franceza.

Dinheiro a premio

No largo da Penha n. 10 se dira' quem tem algum para dar.

Monte Pio Popular Pernambucano.

A directoria desta sociedade participa aos Srs. socios que se acham atrazados em suas mensalidades, que venham emquanto antes pagar os seus debitos, para o que tem concedido o prazo de 30 dias a contar desta data, e findos os quaes serão eliminados na fórma da lei.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 30 de janeiro de 1867.

Bernardo Falcão de Souza
1° secretario.

— Precisa-se de uma senhora que ensine 3 meninas o francez, musica e piano em um engenho; quem estiver nestas circumstancias pode dirigir se as Cinco Pontas no segundo andar do sobrado prophets, que achara' com quem tratar, paga-se bom ordenado.

POR METADE DE SEU VALOR.

Vende-se uma rica armação de amarello envidraçada e propria para qualquer negocio, e tambem se aluga por modico preço o armazem donde ella existe, largo do Carmo n. 9: a tratar na rua do Queimado n. 7.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia [illegible] de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

[illegible]

Antonio [illegible] de [illegible] & C.

[illegible]

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

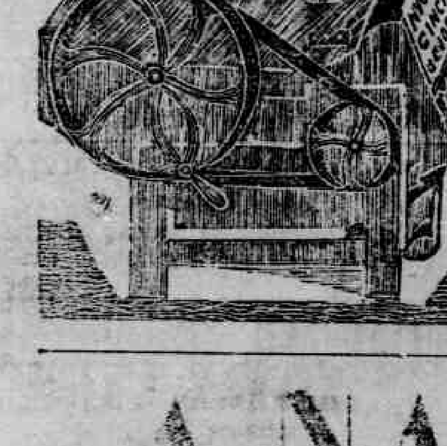
O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho. n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer [illegible] de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma aliança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na mesma, não se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

---

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	17:000$
» » de 1 a 2 annos	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 60 »	900$	3:000$	7:300$	[illegible]	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente deve [illegible] tos pode dirigir-se, em Pernambuco, a Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11, [illegible] se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23, [illegible] DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 1268 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1820 dous meio com a sorte de 4:200$.
N. 816 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 50$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 33ª parte da (7ª) loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 23 do corrente.

Preço.

Bilhetes........ 6$000
Meios.......... 3$000
Quartos........ 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes......... 5$500
Meios........... 2$750
Quartos......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 2.

TRILHOS URBANOS.
DO
RECIFE A APIPUCOS.

No intuito de attender quanto fôr possivel as razoaveis reclamações que se tem feito acerca das partidas dos trens e determina-las por modo que haja toda a regularidade no serviço, a empreza tem resolvido estabelece-las como da tabella abaixo, que começara' a vigorar para os domingos, e dias santos, no dia 17 e para os dias uteis na segunda-feira 18 do corrente inclusive em diante.

DIAS UTEIS.

Do Caldeireiro para o Recife.

Manhãa.	Tarde.
7 h. 45 m.	5 h.
9 h. 20 m.	

Do Recife para o Caldeireiro.

Manhãa.	Tarde.
8 h. 15 m.	4 h.
	6 h.

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS.

Do Caldeireiro para o Recife.

Manhãa.	Tarde.
7 h.	4 h.
9 h.	6 h.
	8 h.

Do Recife para o Caldeireiro.

Manhãa.	Tarde.
6 h.	3 h.
8 h.	5 h.
	7 h.
	9 h.

Aos sabbados haverá mais um trem do Caldeireiro para o Recife as 7 horas da noite.

Os senhores passageiros que tiverem de seguir viagem do Recife para o interior no trem das 8 horas e 15 minutos da manhãa deverão embarcar na rua Formosa logo que o mesmo trem houver chegado do Caldeireiro para depois seguirem da rua dos Pires em direitura.

AMA.

Na rua das Aguas-Verdes n. 22 2º andar precisa-se de uma para uma moça, que compre cosinhe e engome: a tratar na mesma casa.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compram se bois mansos para carroças: a tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se moedas de ouro, pata õ s mexicanos e francezes: na rua Nova n. 23, loja.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compra-se

em segunda mão um violão que seja bom: a pessoa que o quizer vender deixe carta fechada nesta typographia, com as lettras M. C. R. F.

Compram-se

moedas de ouro, nacionaes e estrangeiras, assim como libras sterlinas. na rua da Cadeia n. 22.

— Compra-se um moleque de idade de 12 a 15 annos: na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

VENDAS

— Vende-se um bom moleque de idade de oito annos: a tratar na rua do Queimado, loja de ferragem n. 4.

Attenção.

Vende se um escravo de 30 annos perfeito cosinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto. [illegible]

3 500

Chapeos do chile finos e de abas largas, pelo barato preço acima por estarem com avaria: na praça da Independencia, lojas ns. 14 e 16, e na de n. 40.

☞ Habitos (commendas)

Vende-se comendas das ordens Rosa, Christo, Aviz e Cruzeiro: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

☞ Adereços para menina a 16$

Vende-se adereços constando de pulseira, rosetas, adoeles de ouro e coral de bello gosto para meninas: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Escrava

Na rua do Hospicio loja do sobrado em que mora o Sr. Hyppolito Gadaut, vendem-se escravas a contento dos compradores.

— Vende se uma armação e vende-se a loja onde ella esta' por ser em boa localidade para qualquer negocio: na rua da Imperatriz n. 13 A, [illegible] quem vende.

— Vende-se um [illegible] [illegible] Nova n. 69, segundo [illegible]

VENDE-SE

[illegible] rua do Carmo n. 37, loja de [illegible]

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Rue de Seine, 51

Avis Essentiel [illegible]

Regardez le letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil o Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; he a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um franco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de 100 poelas, 5 50; 200 gragéas, 5; 100 gragéas, 3.

10. CENTIG.
Medida da dose.

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca de *Fabrica acima*.

« A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

« A electridade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

« A causa a mais frequente das molestias é a [illegible] do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulação no organismo, curação-se as molestias.

« Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Sr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 48, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicação. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

« A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr Dinis Rouvé, rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicad s, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot. Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 48

Vende se

Bolachinhas em latas pequenas novas mais barato do que em outra qualquer parte, para fecamento de conta: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Tinta nova superior

Vende se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Saques

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa; a rua do Apollo n. 4.

— Precisa-se alugar um preto escravo das 8 horas da manhãa [illegible] na rua da Cruz do Recife n. 34 [illegible]

[illegible]

[illegible] por menos do que em outra qualquer parte, papel almaço grosso, tanto liso como pautado, verdadeiro de primeira qualidade, bem como papel almaço de linho [illegible] na rua do Imperador n. 13 defronte do S. Francisco.

Attenção

Vende-se 4 escravos na rua do Alecrim casa [illegible] um de 30 annos de idade [illegible] para todo serviço, outro de 30 [illegible] de segurar, e um mulato de 25 annos [illegible] e uma escrava de 25 annos [illegible]

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os cylindros americanos acreditados e conhecidos para padaria.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asima, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laurocereja, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a.........	4$500	a caixa.
Flor de Havana..........	4$000	»
Delicias..............	3$500	»
Lyricos em meias caixas..	5$000	»
Americanos meias ditas...	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial.........	3$000	»
Brasileiros...........	3$000	»
Suspiros superiores........	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem á rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo para acabar a 3$500.
Barris com pregos americanos.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELIXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provoeando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcesses e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 29.

Carnaval

Grande e variado sortimento de ornamentos de metal de todas as cores para bordar vestuarios; a eles, que a porção é pequena, e o carnaval esta' a porta: na loja franceza da rua Nova n. 11.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Da consultas das 6 ás 8 horas da manhãa.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Purrel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 3ª edição com estampas e nitidamente impressa, 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Vende-se uma [illegible] na rua da Concordia [illegible]

[illegible] para forro de salas

Vende-se na rua do Crespo n. 20 B.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de requifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e assim como outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as peçasinhas são de 5 metros e vendem se a 2$800 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos comuns e entre elles as cascadrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, betões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixas de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana. por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar mangu tos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Enquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

N. 19
BAZAR DO LIVRAMENTO

Neste novo estabelecimento o respeitavel publico encontrara' sempre e por preços modicos os seguintes artigos:

Grande sortimento de calçados nacionaes de todas as qualidades.

Grande deposito de aviamentos para os mesmos tanto nacionaes como estrangeiros.

Calçados francez, inglez, hamburguez, portuguez para homens, senhoras, meninos e meninas.

Gaz liquido em latas e em garrafas.

Candieiros para o mesmo de differentes gostos.

Chaminés, globos, pavios etc., etc., avulsos.

Perfumarias de todas as qualidades e dos melhores fabricantes da Europa.

Diversas quinquilharias que só com a vista, [illegible]

N. B. O proprietario deste novo estabelecimento espera a concurrencia não só de seus amigos e freguezes, como do publico em geral, garantindo toda a moderação nos preços e sinceridade nos tratos.

Farello a 4$000 novo.

A' rua do Apollo n. 4.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 300 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 300 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6.000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1.000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 100 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

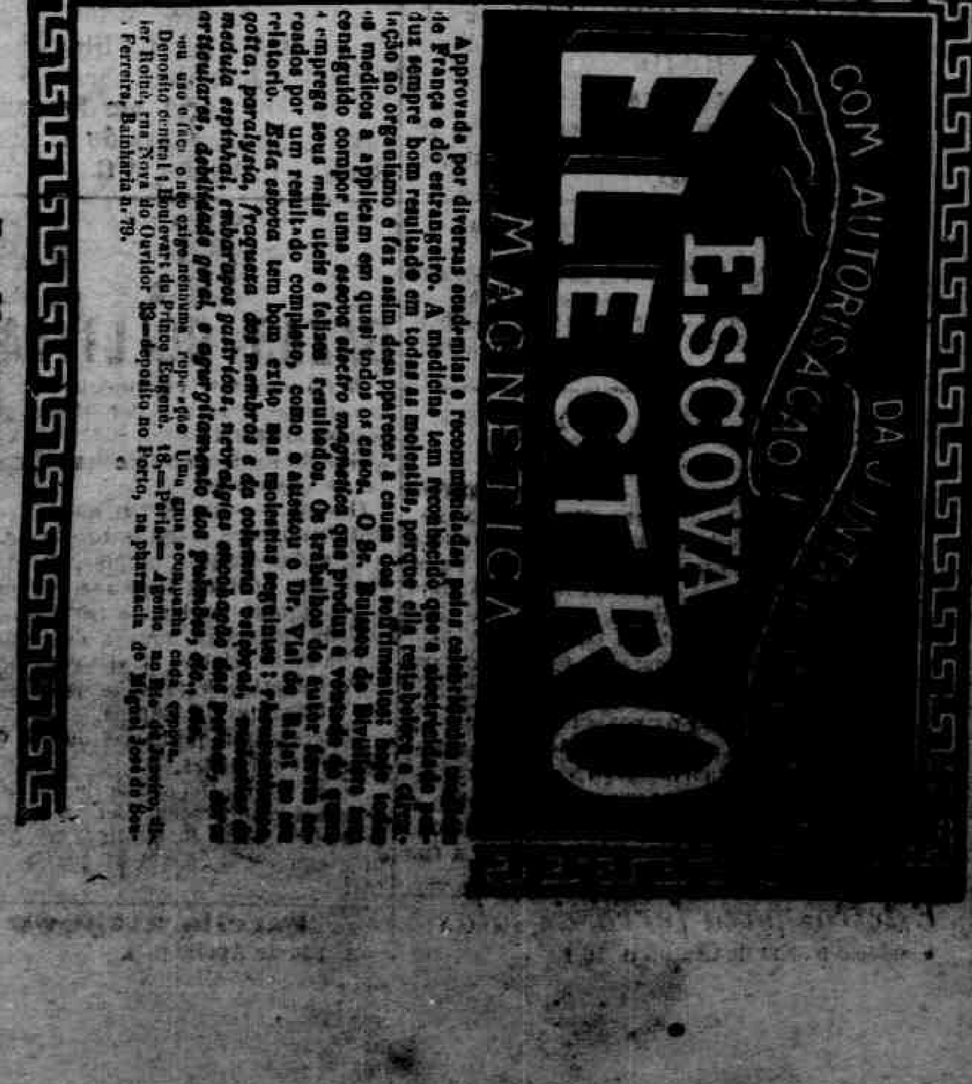
Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é mencional-os.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



P. MAURER & C.
Rua Nova n. 20.

ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.

Vestidos de moiré de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Micionnes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se considêram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferroo manganico receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a ceres do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e C.ª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum de contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e as injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Boi.

Vende-se um boi manso de carroça por preço muito commodo: na rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os [illegible] lhe seja remettida certa quantidade destes collares, para assim [illegible] par-se [illegible] o sortimento delles, na loja da aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhás de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros Collares Royer Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maure C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalizados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se o engenho [illegible] no termo de Serinhaem [illegible] do Rio Formoso, por muito menos de seu justo valor: quem pretender compra-lo dirija-se a rua do Crespo n. 19.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Deflusos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, [illegible] typhoides.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer cautela attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Caors e Barbosa; Bartholomeu F.ºs de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigoainno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 a 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs, a libra e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86, esquina da nova travessa de S. João.

— Vende-se a casa terrea da travessa das Pitas n. 20: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, larga e estreitas; vendem-se na loja do miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 80, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Cal de Lisboa.

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote.....	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciòsamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—**Rua da Cruz**—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Cazenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres testões.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
So na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão
é pechincha a
1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas; sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francesas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa, e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com [illegible]0 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as côres e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$ e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lenções, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, o mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com gollinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com gollinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$. Finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 600 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como grandes a 600 rs., poil chèvre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e nem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

CANOS

vende-se canos vidrados e por vidrar de 1 a 10 polegadas, feitas no Barbalho do Cabo, assim como um grande sortimento de louças para agua e fogo: no unico deposito no pateo do Terço n. 12.

Escravos fugidos

100$000

—Fugio no dia 20 de janeiro p. do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, seco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse lugar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão gratificados com a quantia acima, podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabuga ou no engenho acima.

— Na madrugada do dia 11 de fevereiro do corrente anno, furtaram 3 cavallos de uma estribaria no povoado dos Montes, cujos cavallos com os signaes seguintes: o primeiro de côr castanho russilho e fogoso, frente aberta, os 4 pés arregaçados até os quadris formando dous lençois na anca, sendo o do lado esquerdo maior do que o do lado direito, tem mais deste mesmo lado uma mancha branca na barriga, os dentes alguma cousa quebrados, mancando da mão direita; foi a pouco queimado no pé do cabello com olio tanto que esta' alguma cousa com o pello arripiado nesse lugar, anda baixo. O segundo tambem castanho, anda baixo, todo topado, tendo apenas na anca 3 ou 4 salpicos brancos, signal pelo qual se torna bem conhecido, tem mais em cima da anca uma barroquinha na carne, que se passando a mão ou se reparando se vê perfeitamente, clinas aparadas ou arrancadas, caudas rapada. O terceiro finalmente, de côr alasão, castrado, frente aberta, 2 pés brancos, alguma cousa descarnado, anda baixo mancando de um dos pés.

Por tanto pede se as autoridades policiaes a aprehensão dos mesmos.

— Na noite de 31 de janeiro proximo passado, fugio da casa de sua senhora, a escrava Luzia, cujos signaes são: mulata, com 24 annos de idade pouco mais ou menos; é bastante feia, tem panos escuros na face, e os cabellos carapinhos. Roga-se a's autoridades policiaes e capitães de campo que a preendam dita escrava, e fação entregar a sua senhora D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, viuva de Manoel Alves Gonçalves, a' rua do Cabuga' loja n. 3, ou a' rua do Destino n. 7.

— Hoje 15 do corrente, desappareceu desde a rua do Livramento até a rua Direita, uma negrinha com 12 annos pouco mais ou menos, côr bem preta, de nome Maria, suppom se ter-se perdido por não saber as ruas desta cidade. E' muito facil conhecer-se por ter as orelhas apostemadas por terem sido furadas de fresco; levou um lenço de chita nos hombros. Quem a' achar leve-a a' rua do Imperador n. 45.

50$000

De gratificação pela aprehenção do escravo Manoel, do Sr. Marcionillo da Silveira Lins, cujo escravo tem o braço direito cortado junto ao cotovello, de 45 annos de idade, baixo, grossura regular, pouca barba, tendo algumas rachaduras nos pés: julga-se andar por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse seu officio, quem o pegar leve-o ao engenho Maçaranná ou a rua da Senzala Nova n. 38, que receberá a gratificação acima.

200$.

Gratifica-se com 200$000 a quem apprehender o escravo Basilio, crioulo desta provincia, de 28 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do palhabote «Principe», e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, receberá a quantia acima.

LITTERATURA.

Divagação scientifica.

Hahnemann convicto de ter descoberto a verdadeira lei da therapeutica, regressou a Leipsik, a fim de elaborar o novo systema medico.

N'esta cidade abrio um curso, proseguindo em seus estudos relativos ao effeito dos medicamentos experimentados no homem são.

Com admiravel paciencia verificou importantes phenomenos produzidos pelos agentes medicamentosos; e que até então eram desconhecidos.

Assim constituio a sua materia medica, para em que gastou dez annos de trabalho pratico e experimental.

Os resultados de sua doutrina lhe adquiriram honrosos amigos entre os quaes figura o duque d'Anhalt-Hoethen, que o distinguio com a nomeação de seu medico official e conselheiro de estado.

Sendo viuvo ha tempo esposou em janeiro de 1835 a senhora D'Hervilly—Gohier distincta por suas qualidades e por seu talento.

Foi propagar a nova doutrina em Paris e ahi foi consultado e applaudido por pessoas de todas as classes. Os homens influentes, por sua nobreza, finanças e intelligencia lhe deram não equivocas provas da confiança que elle lhes merecia.

Será Samuel Hahnemann um impostor, um visionario, um charlatão, um mentecapto?

Sua doutrina será um sonho, uma allucinação?

Porque as notabilidades scientificas, as corporações de sabios não tem estudado com madureza e imparcialidade aquelles preceitos doutrinarios.

Não acceitou-se o humorismo, o brownismo, o brousseismo e tantas outras seitas extravagantes com enthusiasmo até que o juizo austero da experiencia mostrasse a sua falsidade?

Porque esta guerra dasabrida, sem que se tenha esperado que os resultados da pratica fossem os primeiros detractores de semelhante doutrina, como houvera succedido a Brown, a Broussais, a Cullem e a todos os outros?

Descortine-se aos homens intelligentes a doutrina de Hahnemann, já pelo seu lado physiologico, já pelo lado therapeutico.

Ella não é um dogma que exija a fé individual; e repugne a analyse logica.

Em physiologia é Hahnemann vitalista; e em philosophia espiritualista.

Elle considera o homem como o aggregado de materia, de espirito e de alma; isto é, de substancias visiveis e ponderaveis, dispostas de modo a constituir o seu physico; d'um principio immaterial, motor do movimento necessario a vida e a reproducção, constituindo o dynamismo organico, principio vital existente em todos os seres organisados presidindo e regulando o funccionalismo da economia quer animal quer vegetal; e d'um outro principio gerente dos phenomenos psycologicos.

Será este lado atacavel? E quando o seja, o seu aniquilamento poderá abalar o preceito therapeutico fundado por Hahnemann?

Se a pratica confirma a lei da semelhança entre os symptomas morbidos e os que devem produzir o agente que será capaz de restabelecer a saúde porque regeita-la?

Será mais um d'estes importantes phenomenos que o homem vê todos os dias e não tem podido explica-los.

Quem comprehende como um grão de milho mergulhado no seio da terra germina desenvolve-se, cresce e fornece ao agricultor milhares de grãos a si semelhantes?

Quem já explicou satisfactoriamente como se effectua o phenomeno da iguação e da combustão?

Quem já penetrou o como um ovo incumbado dá nascimento a um ser que gosa de movimento e de vida?

Quem já comprehendeu o como os elementos diversos em sua qualidade podem reparar partes tão differentes que compoem a economia animal e que foram gastos no goso da vida?

Quem sabe como um vegetal tira da terra principios saccarinos para adoçar seus fructos?

Quem dará plausivel explicação do comportante phenomeno do movimento espontaneo, e como os animaes movem a vontade seus membros?

Quem ousará negar estes factos somente porque são elles inexplicaveis?

Além d'isto, o que ha de repugnavel na doutrina physiologica de Hahnemann?

A existencia d'um principio immaterial em todos os seres organisados, animaes e vegetaes não pode com fundamento ser contestado.

Este renovamento incessante das moleculas competentes dos corpos dos seres vivos feitos sem violencia e sem tumulto por um movimento perenne de nutrição e de excreção que entretem a vida o calor e a saúde; estes phenomenos admiraveis de desenvolvimento de crescimento por intussuscepção e de reproducção quando é a materia por sua natureza inerte, não podem deixar de depender d'uma força pura, d'um principio capaz de acção e por tanto immaterial.

Esta verdade tem sido proclamada por muitos homens notaveis.

Diz Buffon:

« As verdadeiras molas da nossa organisação não são os musculos, as veas, as arterias que se tem descripto com tanta exactidão e cuidado. Ha forças interiores nos seres organisados que não seguem inteiramente as leis da mechanica grosseira a que se tem querido tudo reduzir. »

No homem além d'estes phenomenos communs a todos os seres vivos se notam outros importantes por sua natureza, e sublimes por sua importancia: são os actos da consciencia manifestando a liberdade, a sensibilidade psycologica e a vontade.

E' indubitavel que estes actos de tão excelsa magnitude não podem ser effeitos da mesma força havida em todos os entes viventes; pois que são elles exclusivos ao homem e por tanto devem ter como motor um principio que especial lhe seja.

E' inabalavel a triplicidade dos elementos constitutivos do homem. Ella se acha firmada na santa escriptura. Escreveu o apostolo das nações:

« Ipse autem Deus pacis sanctificet vos per omnia; ut integer *spiritus* vester et *anima* et *corpus*, sine querela in adventu Domini nostri Jesu Christi servetur» (I Thess V. 23)

« E o mesmo Deus de paz nos scientifique em tudo; para que tudo o que em vós existe *spirito alma* e *corpo*: se conserve puro para a vinda de Jesus Christo Nosso Senhor.»

« Jesus Christo, diz S. Cyrillo resentio-se de tudo o que constitue a natureza humana o *corpo* a *alma* e o *spirito*.»

Escreve S. Irineo:

« A carne por si não é o homem, mas somente uma parte do homem; a alma só não constitue o homem; por uma parte do homem, o espirito só por si tambem não é o homem: A mixtura e a reunião de corpo, alma e spirito é que constitue o homem» (Contra Hares. lib V. Cap. VI)

Origines diz expressamente que o homem é composto de um *corpo*, de uma *alma* e de um *spirito* (Princ. Lib. III. Cap. IV)

Ensina S. Agostinho:

« Só ha tres especies de creaturas: a creatura espiritual que constitue o anjo, a creatura animal que se manifesta na vida dos animaes, e a creatura corporea que é visivel e tangivel. Todas estas creaturas se acham no homem por que o homem é um composto de *spirito, d'alma* e de *corpo*. «(S. Agostinho n. 53 Exp.)

Esta alta idéa philosophica, tão bem provada pela apreciação da vida do homem se acha consignada no mais bello himno da creação nesta expressão:

« Magnificat *anima* mea Dominum. Et exultavit *spiritus* meus.»

E' a alegria do spirito que toca, penetra, e sobre-excita a força vital representada na expressão—*anima*—; e põe todo o organismo na consonancia do extasi do amor celeste. Não verão inda em apoio desta doutrina as seguintes passagens da santa biblia!

Anima enim omnis carnis in sanguine est: unde dixi.... quia anima carnis in sanguine est. (Levit. XVII, 14.)

E a expressão de Tobias:

« Ego et anima mea. (XIII, 9.)

O que è a *alma de toda carne*, senão este elemento immaterial que de modo algum se poderá confundir com este outro principio livre e intelligente capaz dos phenomenos de consciencia?!

E' a crença do dynamismo organico manifestado pelo phenomeno da circulação do sangue considerado como elemento vivificador; em virtude do que escrevera o professor Amador.

« O sangue é o vehiculo de nossa existencia, o thesouro inappreciavel de nossa força, o precioso germen do vigor e do crescimento o licor organisador e regenerador por essencia.»

E arrastou Raspail a dizer:

« O sangue é o excitante ao pensamento.»

E' verdade que o sangue como o fluido nervoso é o vehiculo da vida ou melhor da vivificação para todos os orgãos para todas as moliculas da economia, e por que o seu gyro é de mais facil percepção que o do fluido nervoso parecia ser-lhe exclusiva tão importante papel.

Como quer que seja não passa elle de um conductor desta vivificação de que somente será capaz um principio immaterial activo gerente de todo o funccionalismo organico e unico para poder conservar a harmonia nas funcções tão diversas, em differentes orgãos.

Não se poderá sem cahir no ridiculo e na blasphemia sustentar a dualidade humana, negando-se a existencia do principio vital.

A regularidade, a harmonia, a ordem nos phenomenos da vida repellem a idéa de ser effeitos privamente da materia, mas taes phenomenos se notam não só no homem como em todos os animaes e em todos os vegetaes. Se dependem elles do principio que emanado de Deus constituem no homem esta parte nobre que o torna immortal o que justifica S. Thomaz, quando diz:

« Deus creavit hominem inexterminabilem» (Sap. II, 23) ficará o homem equiparado a todos estes outros seres vivos; e apparecendo a necessidade de graduação de perfeição do principio immaterial motor dos actos organicos e que no homem é tão nobre que se considera como uma parte divina.

A physiologia de Hahnemam satisfaz o espirito pensador e é apoiada nas santas-letras.»

Irietenom.

UM POUCO DE TUDO.

Continuamos o seguinte artigo do Sr. * * *, cujo começo demos em nosso numero 37.

A ELEIÇÃO, O ELEITOR E O DEPUTADO.

III

Executado o plano traçado pelos nossos legisladores, o paiz, necessariamente, ha de soffrer grande vantagem da reunião das camaras; e realisar-se-ha o pensamento dos philosophos politicos: — a intervenção, ainda que indirecta, do povo na direcção dos negocios e do governo da nação.

Ao contrario jámais se verá realisar a condição essencial para a existencia do verdadeiro governo representativo; desappareçera o equilibrio necessario para o exercicio dos poderes do estado; e o poder legislativo, descendo da altura em que o colloca a constituição, e despindo-se da dignidade e do prestigio de que o revestem os homens de sciencia e as nações do mundo, representará no paiz um papel secundario, e será, em detrimento do povo e em prejuizo do paiz, absorvido pelo poder executivo, ao qual nunca deve elle estar sujeito, para desenvolvimento das idéas proveitosas, para o progresso e engrandecimento do paiz, para a garantia dos direitos do povo, e dignidade e honra da nação.

Infelizmente não censuramos a queda do poder legislativo por um temor filho de uma imaginação apprehensiva, ou de um espirito que, pessimista, encare tudo pelo lado do mal.

Os nossos parlamentos, compostos, pela maior parte, de homens que representam a nação, mas que não conhecem a parte do povo que os elegeu, porque sua candidatura foi imposta pelo governo, reunem se, e os nossos dignissimos; longe de se occuparem dos negocios de maior transcendencia e dos interesses vitaes do paiz, só tratam de defender a politica que os elegeu, de sustentar o governo que os patrocinou, de garantir a sua cadeira para a seguinte legislatura, e de, manejando o diploma, segurar os seus interesses particulares, caso não se realisem as suas pretenções.

Isto é muito natural entre deputados eleitos pelo governo; porque, sem duvida alguma são afilhados deste, e os afilhados costumam sempre respeitar os padrinhos, em quanto estes os agradam e promettem fazer-lhes novos mimos.

Um deputado que não é eleito pela livre e espontanea vontade do povo, não póde desempenhar o seu mandato, como quer a nossa constituição; e nem póde se chamar mandatario do povo, porque o mandatario deve ser pessoa de confiança e de escolha do mandante; e este, que é o povo, entra nas nossas pervertidas eleições como Pilatos no credo.

Eleitos os deputados pelo governo, que se constitue interprete da vontade do povo, não podem elles exercer o alto cargo de representante da nação, como seria para desejar, não só porque, em geral, não conhecem a parte do povo que os elege, como porque não receiam que o povo os castigue com uma repulsa em outra eleição, caso elles não defendam seus interesses e não procurem o bem do paiz; e isto porque o governo os garante; sendo portanto as necessidades e os interesses deste interprete da vontade do povo somente o que deve occupar a attenção de Ss. Excs.

E' por isso que nós clamamos contra a imposição dos candidatos, e pedimos aos eleitores que conservem a sua dignidade, que desprezem a imposição do governo, que é um ataque a' sua dignidade e a' sua honra.

Não devem tambem os eleitores aceitar, sem reflectir e de olhos fechados, os nomes que lhes apontarem os directorios: porque os membros destes, como os do governo, quasi sempre, são guiados por interesse e conveniencias particulares; a luz que os alumia, quando apresentam esses nomes, nem sempre é o da verdade, e as mãos que os escrevem não se movem somente em favor dos interesses da nação.

Demais, um eleitor não é um instrumento nem do governo e nem dos directorios; não é um homem cego, sem vontade e sem consciencia; mas é um delegado do povo, um depositario do seu mais sagrado direito, e que é responsavel, perante a opinião publica, pelo abuso que delle fizer. O eleitor é um homem que deve manifestar livremente a sua vontade, que é a traducção da do povo, que o delega e que n'elle deposita a sua confiança.

Os eleitores, pois, comprehendendo a sua missão, devem, seguindo os dictames de sua consciencia, escolher para representantes da nação cidadãos de illustração e de verdadeiro merecimento, que conheçam os interesses e as necessidades do povo que os elege, e do paiz que representam, e que temam ser desprezados pela nação, senão desempenharem perfeitamente o seu mandato.

Um deputado não deve ser um afilhado do governo, e nem um dos candatarios do monarcha; porque se faz afilhado do governo passa logo a' ser seu instrumento, e esquece-se dos interesses do povo e das necessidades do paiz; e se faz candatario do monarcha senta se nos degráos do throno, venda os olhos com o manto imperial, e deixa cahir nos tapetes do paço o diploma que elle devia conservar em suas mãos levantando-o o mais alto que lhe fosse possivel.

Uma camara constituida de individuos n'estas condições não pode formar esse poder legislativo com que sonha a nossa constituição; esse poder que, independente e conservando a sua autonomia, deve manter com os outros poderes do estado o equilibrio necessario para o exercicio da forma de governo que adoptamos; esse poder que tem de vigiar e censurar o poder executivo, e de cortar as suas azas quando este quizer transpor os limites traçados á esphera que lhe é destinada para seus vôos. Tal camara não representa a nação; é um escarneo lançado a face d'ella; é o parto monstruoso da corrupção e roubo do mais sagrado dos direitos populares. Deve pois ser deputado aquelle individuo que for capacaz de ser membro de um corpo legislativo, tal como o pinta a nossa constituição, e o juiz d'essa capacidade é somente o eleitor.

Assim se a missão d'aquelle é sublime e grandiosa, a deste tambem é alta e importante; e quando elle a desempenhar como deve, os interesses da nação serão vigiados, suas necessidades satisfeitas, os direitos do povo garantidos, a dignidade nacional conservada em toda sua plenitude, o plano da constituição realisado; e a patria dará um grande passo para o progresso, para a civilisação e para o engrandecimento.

O *Herald*, de Nova-York, publica uma correspondencia, em que se resume a situação de Maximiliano, e dos que o cercam:

« Mexico, 10 de dezembro.

« O imperador publicou, ha poucos dias, com o proposito de fazer conhecer os desejos que tem de convocar um congresso nacional, um manifesto, de que provavelmente já tereis noticia.

« Além d'isso, promulgou já muitas leis que tem por objecto prover ás mais instantes necessidades do thesouro; deu todas as ordens necessarias para assegurar a organisação dos differentes corpos do exercito. Estes corpos auxiliados pelas tropas francezas que se acham ao longo da lista; que estas ultimas hão de occupar até a sua evacuação, deverão assegurar a pacificação do paiz.

« O imperador recebeu n'estes ultimos dias, do general Bazaine, a mais solemne certeza relativamente á cooperação das tropas francezas. O marechal ha de conformar-se com as ordens do seu soberano, que lhe prescrevem concorrer para a consolidação da ordem e da paz; está pois disposto a auxiliar o governo de S. M. em quanto o exercito de occupação se conservar no paiz.

« Acceitando a corôa do Mexico, o imperador poz como condição que a vontade nacional fosse consultada, que se lhe assegura-se o concurso das forças alliadas, e que tambem que lhe fosse permittido lançar contribuições extraordinarias, em presença da impossibilidade em que estava de prover regularmente as necessidades do thesouro. Para esse fim assignaram-se tratados que garantem o apoio de uma forte e intima alliança, capaz de assegurar a paz do paiz.

« A guerra civil porém durou mais tempo do que se tinha julgado, não obstante a maneira de proceder do imperador para com os dissidentes. Por outro lado, e em consequencia de circumstancias particulares as tentativas de organisação de um exercito nacional encontraram grandes obstaculos, emquanto que o serviço militar absorvia todos os recursos, o que forçava o thesouro a recorrer a custosos expedientes financeiros no estrangeiro, e a embaraçar-se assim cada vez mais.

« As cousas achavam-se neste estado quando se soube que razões de estado impediam o imperador Napoleão de continuar por mais tempo a auxiliar o imperio com as suas tropas e dinheiro. As tropas francezas começaram quasi ao mesmo tempo a concentrar-se, e evacuaram as principaes cidades e districtos á proporção que o governo tem podido prover á sua defeza, em consequencia da falta absoluta de forças organisadas. A maior parte das cidades, deste modo evacuadas, foram occupadas pelos liberaes.

« A noticia da proxima partida das tropas francezas deu nova coragem aos dissidentes, e nos partidarios do governo teve um effeito opposto. Foi então, no meio desta crise, que se soube que os governos de França e dos Estados-Unidos se dispunham a intervir, para pôr termo á guerra civil, estabelecendo de accordo um governo republicano.

« As esperanças que o governo tinha bazeado no apoio firme e sincero da França ficaram então destruidas; e a luta intestina que despedaçava o paiz, continuou com vigor novo. As cidades sem defeza ficavam a mercê dos dissidentes; o sangue dos mexicanos era inutilmente prodigalisado; todos os recursos do governo tinham sido empregados inutilmente nas despezas militares; e as negociações franco americanas pareciam incompativeis com a conservação do imperio.

« Depois de haver maduramente pensado esta grave situação, julgou o imperador que era do seu dever depor o poder supremo que lhe tinha sido confiado, desde o momento em que a pacificação não estava de accordo com a consolidação da monarchia. Não querendo ser um obstaculo á realisação deste projecto, o imperador propoz-se demittir-se da sua coroa. Mas antes de tomar esta resolução, convocou o seu conselho de ministros, e o conselho de estado em Orizaba, onde então residia, por motivos de saude.

« Os seus conselheiros fizeram-lhe observar, que longe de por termo aos males que soffria o Mexico, a sua abdicação causaria provavelmente, a ruina total do paiz, a perda da sua independencia, e a extincção da raça indigena. Fez-se comprehender ao imperador que aquelles que sustentavam obstinadamente a luta, e que se oppunham aos interesses da sociedade e ao bem estar da nação, só elles eram responsaveis do sangue derramado.

« Na defeza de interesses tão caros, importava por em acção todos os recursos do paiz, afim de organisar o exercito mexicano n'um pé estavel, de diminuir as excessivas despezas militares; e de empregar todos os esforços possiveis para salvar o paiz.

« Emfim o imperador não deixa hesitar em adoptar as medidas exigidas no receio de prejudicar uma politica estrangeira relativa á forma de governo, por isso que só a nação podia determinar qual seria essa forma.

« Depois de haver ouvido estas observações, o imperador pareceu convencido, e perguntou a opinião dos ministros sobre diversas questões praticas, que tocam á politica interna, e á administração do paiz, afim de que o sacrificio a que se resignava, —o de ficar á frente do governo—não fosse perdido e produzisse promptos resultados.

« O assumpto que mais preoccupou a attenção do imperador, foi a convocação de um congresso nacional, no qual os cidadãos de todos os partidos e de todas as opiniões politicas podessem ter assento. Este congresso decidirá se o imperio deve continuar, e na negativa que forma de governo seria preferivel para o futuro; tomará todas as medidas proprias e vantajosas em presença da organisação futura do paiz, da creação de recursos em relação com o orçamento do governo, e da elaboração de leis efficazes sobre a colonisação.

« A necessidade de discutir maduramente estas questões, tão importantes para o paiz, foi admittida pelos conselheiros do imperador, e o conselho de estado encarregou-se de as elucidar e de propor os decretos necessarios. Quanto ao nosso soberano, está resolvido a conservar o poder que lhe foi confiado pela nação e é provavel que persista na sua resolução.

« Publicou-se tambem uma circular do ministro de estado de Maximiliano, na qual aquelle funccionario se exprime quasi nos mesmos termos que o correspondente do *Herald*.

A Patrie do Mexico annuncia a chegada de Maximiliano a Puebla. Nega que os gritos de: morte aos francezes! morte aos americanos! tenham sido dados em seguimento á recente proclamação do principe austriaco. »

Dous marinheiros, dous companheiros de viagem chamados Saunders e Donald, que traziam mil e sessenta libras esterlinas, producto d'uma feliz viagem a' Nova Galles do Sul (Oceania) desceram um destes dias n'uma estalagem de Wapping, com a insignia *Red Cap* (o bonné vermelho).

O quarteirão Wapping, frequentado quasi exclusivamente por marinheiros, e um dos de peior reputação de Londres, e a estalagem do bonné vermelho, debaixo da qual corre o Tamisa, pertencente a um tal Tom Halsey, um tratante de primeira força.

Os seus dous hospedes, tendo tido a imprudencia de mostrar-lhe o seu peculio, Halsey os assassinou durante a noite a' machadadas, e os atirou nas ondas do Tamisa.

Donald morreu.

E' este o primeiro acto deste drama.

Saunders, rolando nas aguas sinistras do rio inglez, mas respirando ainda, foi visto por um marinheiro d'um brigue fundeado na bacia de Limehouvre.

A equipagem pescou e içou a' bordo esta especie de cadaver.

O desejo de vingar-se animava ainda Saunders, e apezar de suas profundas feridas horriveis ao vê-se, elle queria que o desembarcassem em Wapping para procurar Donald, cuja morte ignorava, e matar Halsey.

Oppozeram-se a isto, mas tres dias depois, Saunders, ainda muito fraco para ir a pé, porém podendo supportar o caminho de ferro, tomou seu bilhete, voltou a' Londres, e vendo um *policeman*, pedio-lhe que o acompanhasse até Wapping.

O agente de policia communicou-lhe que Halsey tinha desapparecido. Saunders contou como elle tinha escapado ao machado do bandido.

Decidiram-se a ir immediatamente a' estação de policia, na volta de Wapping.

No mesmo instante, o trem de passageiros do caminho de ferro da Extensão entrava assobiando na estação. Saunders, a quem sua recente ferida tinha deixado em um estado de grande agitação febril, lançou de repente um grito de animal feroz.

Halsey! Halsey!

E ligeiro como o relampago, saltou para baixo da plataforma, atravessou a linha, dirigio-se para um wagon, e agarrou pela golla um viajante mettido n'uma especie de capote, e arrancou-lhe o chapéo, exclamando:

— E' Halsey! Prendam este assassino!

O viajante tinha-se tornado livido, e tremia em todo o corpo. Era com effeito Halsey.

Halsey tinha estado escondido desde segunda até quarta feira em casa d'um homem que empresta a dinheiro sobre penhores, seu amigo.

Mas as autoridades tendo promettido a somma de 4 libras esterlinas, para sua prisão, e temendo que o amigo não o vendesse, tinha-se decidido a fugir de Londres, e ganhar um porto de mar, d'onde podesse partir para a America.

Espera-se neste momento o seu julgamento na prisão de Newgate.

Saunders está' no hospital, com um accesso de febre terrivel, que ainda não o deixou, desde o dia em que teve a felicidade de depor a mão sobre Tom Halsey.

Depois da felicidade de escapar dos golpes d'um ladrão e d'um assassino, que prazer não deve ser o de fazê-lo prender, e provavelmente enforcar!

O conselho federal suisso votou a somma de 45.000 francos para o grande pavilhão suisso, que se construe em Paris no parque da Exposição universal.

Do jornal *La Patrie*, transcrevemos o seguinte facto:

Ha cerca de um mez o Sr. X...., livreiro, arrumando as suas estantes, deu por falta d'um volume de sciencias. Julgando ter sido roubado, reparou attentamente nas pessoas, que paravam diante de sua loja.

Segunda feira passada, pelas 8 horas da noite, veio um moço miseravelmente vestido apoderar-se d'um livro e escondê-lo debaixo de sua capa.

O Sr. X... ia lançar-se sobre elle, quando á sua grande admiração, o ladrão substituio a obra, que tinha tirado por outra quasi semelhante.

O Sr. X... reconheceu o volume que lhe faltava, e admirado acompanhou o moço, que entrou em uma casa d'uma rua visinha.

Perguntou ao porteiro se elle era locatario da casa; aquelle não fez-se rogar, e contou o que sabia a respeito do rapaz.

« Elle chamava-se A..., estudante de medicina; veio habitar aqui em outubro.

Parece que seu pai que era viuvo, morreu de afflicção, depois de ter perdido toda sua fortuna na Bolsa. E' um moço de muita probidade, senhor, continuou o porteiro. Elle é tão infeliz! mora no sexto andar; nunca faz fogo em sua casa. Deita-se a' noite ao entrar, porque não tem com que comprar luz.»

O Sr. X... assás informado, agradeceu ao porteiro, e subio.

No dia seguinte, o joven estudante recebia uma carta, acompanhada d'uns vinte volumes. Esta remessa inesperada o poz estupefacto. Rasgou a capa, e ficou ainda mais admirado encontrando n'ella uma nota de cem francos.

A carta era concebida nestes termos:

« Senhor:

« Achareis juntos os volumes necessarios a os vossos estudos, tomo a liberdade de vo-los offerecer, vós me pagareis, quando quizerdes. Os cem francos não vão de minha parte, mas sim do doutor *** que é um dos meus freguezes, e ao qual contei a vossa posição. Elle vos espera amanhã em sua casa.

« Vosso affeiçoado—X...»

Avalie-se a alegria do estudante; elle não podia acreditar em seus olhos. Foi agradecer ao livreiro e não deixou de ir a' casa do doutor X..., que é uma de nossas celebridades medicas. O estudante acha-se d'ora em diante ao abrigo da necessidade.

O compositor Verdi ainda conserva a humilde casa onde nasceu, em Busetto. Para ella se retirou depois do bom exito da sua opera Nabuco e alli compoz I Lombardi.

Começaram então a invadir essa casa os emprezarios para pagar ao feliz compositor, a preço de ouro, as suas partituras, e com os productos destes foi comprando os terrenos adjacentes, estando hoje convertida a casa n'um magnifico palacio no meio de grandes e ricas dependencias.

Annuncia-se, segundo dizem de Paris, uma innovação no ornamento dos trajos feminis; o ambar vai substituir o azeviche, e d'aqui por diante tudo será ambar.

O ambar é mais frio, mais é mais caro, e se uma guarnição de azeviche custa agora quatro libras, a de ambar custará dose.

Eis aqui a logica da moda.

Uma folha de Vienna, refere o seguinte facto:

A esposa de Teschenberg, director da *Gazetta de Vienna*, uma das mulheres mais formosas da Austria, achava-se em um baile.

Depois de ceia ia a retirar-se com seu esposo, mas ouvindo que se ia ainda dansar uma walsa, deteve-se, tirou a capa que lhe cobria os hombros nús, e entrou novamente na sala, onde foi convidada por um individuo com quem principiou a walsar.

Momentos depois cahio morta nos braços do seu par.

O esposo da infeliz senhora enlouqueceu no momento em que lhe entregaram o cadaver.

A municipalidade de Paris acaba de distribuir pelos bombeiros e sapadores trajes de amiantho, dos quaes se fez previamente um ensaio, que deu optimos resultados.

Desde o anno de 1800 até 1861 foram justiçadas em Madrid 460 pessoas, condemnadas á morte pelos seguintes crimes:

Um regicida, 2 parricidas, 19 homicidas, 14 por homicidio e furto, 11 por roubo em despovoado, 49 roubos, 18 delictos politicos, 18 por suspeitos, 1 por encobrir crimes, 6 por fabricar armas, 6 propagadores de noticias falsas, e 333 por delictos desconhecidos.

Desde 1861 a esta parte deve ter augmentado notavelmente esta cifra.

A Inglaterra tem ultimamente importado quantidades enormes de algodão.

Só dos Estados-Unidos vieram desde fins de setembro 150 a 200 milhões de duros em algodão.

Os prelados irlandezes aconselham aos catholicos que se abstenham de bebidas espirituosas aos domingos, porque ao abuso dellas são devidos quasi todos os crimes.

Ha em todo o mundo 867 dioceses catholicas, tendo sido creadas 3 no corrente anno, duas na republica do Equador e uma no Canadá.

De todas estas dioceses são 231 «in partibus infidelium.

Ha 131 dioceses vagas, das quaes 82 na Italia.

Os vicariatos e prefeituras apostolicas são 129.

Em muitos pontos da Allemanha e do imperio austriaco os naturaes consomem cada dia uma pequena quantidade de arsenico antes das refeições.

Principiam por uma dóse muito diminuta, e vão chegando gradualmente a dóses bastante elevadas.

As mulheres attribuem a esse regime a frescura e morbidez de carnes que as distinguem.

Dizem os caçadores que a sua respiração se opera assim mais facilmente e que se faz mais supportavel a fadiga.

Estes factos são curiosos, mas não tanto como o que cita uma folha de Boston.

Conta que um individuo atacado de phtysica pulmonar, enfermidade hereditaria na sua familia, começou em 1854 a tomar uma porção diaria de arsenico em altas dóses.

Passados alguns annos, estava totalmente curado e com excellente saúde.

Ultimamente tomou na presença de um medico vinte centigrammas de arsenico solido, e lançou dous centigrammas em um cigarro, que fumou em seguida.

Lê-se n'uma folha de Paris:

Correu hontem de tarde que se tinha commettido um crime horrivel em Passy.

Affirma-se que um personagem russo de distincção tinha cortado sua mulher em pedaços e fizera um horrivel banquete com as carnes da victima.

Eis aqui o que deu lugar á esta narração, fundada até certo ponto.

N'uma casa da avenida de Passy viviam em santa paz os esposos K.. de origem russa.

O marido, professor de hebreu, ausentava-se durante todo o dia, e voltava ao anoitecer para jantar.

Hontem, logo que entrou na sala do jantar, precipitou-se sobre a mulher, exclamando: « Hei de te comer »; e arrancou a' desgraçada, com os dentes, uma parte do nariz, uma orelha, uma parte do hombro direito e continuava a devorar litteralmente a sua victima, quando aos gritos d'esta acudiram visinhos que, com grande difficuldade, poderam senhorear-se do furioso, não ainda sem terem sido mordidos por elle.

Do exame a que procedeu um facultativo na pessoa do Sr. K... reconheceu-se que elle não tratou tão cruelmente a sua esposa senão sob a influencia d'um accesso de alienação mental.

A Sra. K... foi conduzida ao hospicio de Beaujon; as suas feridas ainda que graves, parece que não põem a sua vida em perigo.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.